ANO 22.º SEGUNDA-FEIRA, 21 DE DEZEMBRO DE 1942 N.º 7213

# Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

**Na «Lumen», revista de cultura do clero, diz-nos Mario Martins S. J. o seguinte:**

—Eram as duas grandes aventuras daqueles tempos: uma nacional—a conquista de terra para Portugal e a conversão das almas para Deus; outra individual e interior, em que cada um jogava o seu destino eterno. A' semelhança do Génesis, o espirito de Deus pairava sobre a terra portuguesa, a dominar o grande tumulto deste mar de paixões que sempre foi a vida dos povos, neste mundo. O Cardial D. Henrique mandava traduzir Taulero, S. João de Cruz vinha a Lisboa, S. Pedro de Alcantara e os companheiros povoavam a Arrabida de Santos, Teresa de Jesus chorava sobre os mortos de Alcacer-Quibir ou carteava-se com o arcebispo de Evora, D. Teotonio de Bragança.

**O artigo, de que tiramos este pequeno trecho intitula-se «S. João da Cruz na Espiritualidade portuguesa». E' um trabalho de muito valor, escrito não só com a pena, mas tambem com o coração.**

**Reporta-nos a uma época, bem diferente da nossa, quando os homens pediam ao ceu o que a terra lhes recusava.**

**Hoje estão na ordem do dia os problemas terrestres. A espiritualidade vive um pouco de lado. Não é outra a crise da civilização.**

**Como operar a conciliação necessaria entre o espirito e a materia? Como libertar a alma das tutelas humilhantes?**

**Eis os enigmas de hoje!**

■

**Ontem á noite, no magnifico espectaculo de S. Carlos, Guilhermina Suggia e o seu prodigioso violoncelo arrebataram toda a sala, num alvoroço de grandeza e sonho de que só é capaz uma artista eleita de Deus.**

**Os homens geralmente consomem-se no tedio e na tristeza, sem força para se arrancarem ao peso dos sentidos e dos maus agouros.**

**Guilhermina Suggia, mascara inspirada de Sibila, beleza esculpida além da vulgar escultura, elevou-se a uma altura onde as cordas do violoncelo são apelos que nos libertam dos jugos que oprimem.**

**Foi sublime, empolgante e sobre a sua cabeça fulguraram as estrelas.**

■

**Vem breve o Natal e com ele a ditadura das crianças—a mais branda, amorosa e jubilosa das ditaduras. Viva, pois, o mundo pelos pequeninas e para os pequeninos.**

**Adolfo Simões Muller oferece-lhes—linda edição a côres da Agencia Geral das Colonias—«O Feiticeiro da Cabana Azul».**

**Nas graciosas paginas deste livro, as lições do Imperio perdem o seu aspecto rugoso e duro e orvalham-se como as rosas nas grandes manhãs das predições e das profecias. Portugal e a sua obra cabem nas imaginações em botão...**

■

**Uma correspondencia de Bragança publicada hoje no «Seculo» diz que alguns generos aumentaram mais de duzentos por cento naquela região, o que torna a vida incomportavel. As autoridades locais já pediram providencias.**

O número de hoje do **Diario de Lisbôa** é de 12 páginas

## PORTUGAL E ESPANHA

# O conde de Jordana visitou hoje

## alguns monumentos de Lisboa

## acompanhado pelo sr. dr. Oliveira Salazar

*A visita á exposição que está patente no Museu das Janelas Verdes*

O Chefe do Govêrno ofereceu hoje, ao general conde de Jordana, á sua comitiva e a diversas entidades portuguesas e espanholas, um passeio a diversos monumentos de Lisboa.

Eram 10 horas quando o sr. dr. Oliveira Salazar, acompanhado pelos srs. dr. Ribeiro da Cunha e capitão João Amaro, chegou ao palacio da Junqueira, onde já se encontravam os srs. tenente-coronel Faro Viana, capitães Pereira Lourenço, Pessoa de Amorim e Hintze Ribeiro e dr. Luiz Norton de Matos, do protocolo do Estado.

Pouco antes entrara no edificio o sr. dr. Pedro Teotonio Pereira, embaixador em Madrid.

A primeira visita foi ao Museu das Janelas Verdes, onde já se encontravam o embaixador de Espanha, sr. D. Nicolás Franco, o general Martinez Campos e os outros membros da comitiva do conde de Jordana, o major Pimenta de Faria, oficial ás ordens daquele general; os srs. drs. Henrique Viana e João de Mendonça, do protocolo do Estado, D. Eugenio Montes, director do Instituto Espanhol, D. Jesus Suevos, chefe da Falange, e outras individualidades.

Recebidos pelos srs. dr. João Couto, director dos Museus Nacionais de Arte Antiga, e Cardoso Pinto, conservador do museu, foi depois inaugurada uma notavel exposição dos primeiros mapas conhecidos da America do Sul—que são as primeiras folhas da «Monumenta Chartographica Indiana», editada pelo Ministerio espanhol de Assuntos Exteriores, exposição organizada pelos srs. marquês de Auñon, comandante Julio Guillén e D. Pedro Fernandez Chicarro.

Foram visitadas depois as salas de faianças e das t ábuas de Nuno Gonçalves, e a capela, após o que se dirigiram todos para Belem, onde entraram no Museu dos Coches, que apreciaram demoradamente, acompanhados pelo conservador, sr. Luiz Keil. Detiveram-se especialmente ante o coche de Felipe II de Espanha.

Dali foram para os Jeronimos, onde os receberam o padre missionario Boavida, coadjutor, e o dr. Simões Alves, presidente da comissão da U. N.

Salazar, dando o braço ao conde de Jordana, foi-lhe explicando o significado do monumento e a razão de ser da sua arquitectura: as descobertas maritimas e as riquezas de toda a ordem que elas nos trouxeram. Depois de alguns segundos de demora ante os tumulos de Vasco da Gama e de Camões, estiveram na capela-mór e percorreram toda a igreja e o claustro.

Seguiu-se a visita ao Estadio Nacional, onde foram recebidos pelos srs. engenheiro Almeida e Brito e capitão Quintino da Costa, respectivamente presidente e vogal da comissão administrativa, e engenheiro Neto Marques.

O ministro dos Negocios Estrangeiros da Espanha manifestou a sua admiração pelo Estadio—que tem lugares sentados para 50.000 pessoas e é o maior e o melhor da Peninsula—e que apresenta um aspecto absolutamente original.

Depois, utilizando já a ligação da estrada de acesso ao Estadio á auto-estrada, construida ha um mês, seguiram para a Serra de Monsanto.

Do miradouro de Montes Claros admiraram o belo panorama das margens do Tejo, depois do que, na rua Maria Pia, se apearam, para ver o grande viaduto da auto-estrada, no meio de gente humilde que os olhava com respeito e carinho.

Por fim, realizou-se uma demorada

(Vêr continuação na 3.ª pagina)

# FORTE E JUSTO

*A politica de aproximação entre Portugal e Espanha, quando as boas vontades pareciam exceder as realizações, transparecia nas palavras, mas não atingira ainda nos factos a sua exacta e vera expressão. As esperanças tornaram-se certezas. Os dois paises compreenderam que se persistissem em ignorar-se, em face duma Europa e dum Mundo que se despedaçam, cometeriam um êrro historico cujas consequencias se repercutiriam em maleficios e, porventura, em catastrofes.*

*A politica, que é essencialmente uma arte de construir o futuro nas inquietações do presente, arrancou-se a vacuidades e a egoismos paralisantes: o «bloco peninsular» corresponde ao imperio das circunstancias e ao mesmo tempo a uma visão larga da inteligencia que se sobrepõe ao galopar dos acontecimentos e á inercia das rotinas e das sapiencias exangues.*

*A-pesar da prudencia e da discrição com que Salazar e o conde de Jordana falaram, desanuviando o que há muito estava assente, não resta duvida que não nos encontramos desprevenidos contra surpresas desagradaveis e que, em vez de desconfiadamente interrogarmos os negros horizontes, dispomos dum instrumento diplomatico que significa três coisas importantes—previsão, acção e confiança.*

*O velho e nefasto sistema de se deixar apanhar, no «reino das bagatelas», foi substituido por outro que se funda em bases mais solidas—colaboração como sinonimo de aproveitamento de energias dispersas. O «bloco peninsular» apoia-se principalmente na ideia de combater o que Camões apelida de «viciosa fraqueza»: força, vontade, pensamento e justiça são elementos que não se dissolvem em abstracções vãs.*

*Não confiemos nos fados, antes na razão e na liberdade que reagem, na hora propria, evitando que os povos credulos e desprevenidos atem os braços a vicios seculares. Não: Portugal e Espanha afirmam-se na sua mocidade e na sua experiencia que transmudam em conquistas as miragens dos videntes. Um pelo outro, primeiramente, e ambos, com vasto sentido da sua possivel intervenção, quando a paz surgir, no fim das hostilidades, como uma lua sangrenta num ceu palido como a morte.*

*Somos cristãos e, portanto, obedecemos a principios que não cedem, por maiores que sejam os obstaculos com que se defrontam. A civilização de ontem impõe pesados encargos a quantos não vivem de ficções ou de mentiras, para que as raças se redimam das tragicas fatalidades.*

*O «bloco peninsular» representa um esforço e duma rara especie—liquidar odios no abraço fraterno e carinhoso de todos os homens.*

# DE LUTO

**Eng. João Emilio dos Santos Segurado**

Da sua casa, na rua Almeida e Sousa, 9, 1.º, para o cemiterio dos Prazeres, realizou-se hoje, com grande acompanhamento, o funeral do engenheiro João Emilio dos Santos Segurado, que recentemente perdera sua esposa e cuja abalada saude e avançada idade não resistiram ao grande desgosto. João Emilio dos Santos Segurado, que era um dos mais ilustres engenheiros portugueses, pertenceu ao Corpo de Engenharia de Minas e Serviços Geologicos e era engenheiro-chefe da divisão de via e obras da Companhia Carris de Ferro de Lisboa, sendo seus os projectos e traçados de quasi tôdas as linhas dos carros «electricos», tão dificeis como a da Graça, e depois a mudança completa das da praça do Brasil, feita sem paralisação de transito de «electricos» ou de outros veículos.

*João Emilio dos Santos Segurado*

Director da Biblioteca de Instrução Profissional, fundada por Tomás Bordallo Pinheiro, publicou varios livros tecnicos com grande clareza de exposição.

O engenheiro João Emilio dos Santos Segurado era pai das sr.as D. Maria Luiza de Almeida Segurado Pavão, D. Laura de Almeida Segurado Pavão e D. Emilia de Almeida Segurado Nunes e dos arquitectos srs. Jorge e José Segurado; sôgro dos srs. Frederico Miguel Pavão, membro do Conselho de Administração da Sociedade Nacional de Tipografia; Joaquim Pavão, chefe dos serviços de publicidade do «Seculo», e arquitecto Adelino Nunes; tio da sr.ª D. Angelica Pavão Pereira da Rosa, esposa do director do «Seculo», sr. João Pereira da Rosa, e cunhado do sr. Alvaro de Figueiredo Almeida, socio da firma Black, Ld.ª. A toda a familia enlutada apresentamos sentidos pesames.

## SUFRAGIOS

**Bento Mantua**

A sr.ª D. Fernanda Mantua, viuva do saudoso escritor Bento Mantua, manda rezar amanhã, pelas 10 horas, na igreja dos Anjos, missa de sufragio por alma de seu marido.

**D. Ermelinda de Carvalho Bragança**

Comemorando o 1.º aniversario do seu falecimento, a sua familia manda rezar missa, por sua alma, dia 22, pelas 11 horas, na igreja de N.ª S.ª de Fatima.

CAMELIA BRANCA T. 2 5147
COROAS Onde ha o mais chic sortido e que mais barato vende por ter fabrica propria
L. RAFAEL BORDALO PINHEIRO, 30 (ao Chiado)

## Retiro dos Marialvas

*Maria Augusta e Natalia dos Anjos*

Hoje, ás 21 horas, **NOITE POPULAR**, com **Natalia dos Anjos, Maria Augusta, Brigida Silva, Julio Proença, José Coelho, Casimiro Ramos** e **Fernando Reis. Entrada franca,** mas seleccionada.

Aguardente Velhissima
SANTHIAGO

MEIAS no **Mercado de Peles e Malas,** encontra V. Ex.ª a meia preferida por toda a senhora chic. Rua dos Fanqueiros, 286.

OS JOGOS INTER-REGIONAIS

# A ideia do Porto-Lisboa,

## disputado na relva do Lima

### dada pela apreciação
### ao trabalho dos grupos e jogadores

*O mesmo fenomeno futebolistico repete-se através dos tempos. Um grupo apresenta-se em campo para travar luta de certa importancia. Compreendendo a fraquesa do adversario, que a pouco e pouco o proprio jogo repete a sua superioridade, o grupo começa a actuar sem preocupações, transformando quasi num treino um desafio de pura competição. Mas o tempo passa-se em lances mais ou menos inuteis, não se concretizando essa superioridade em «goals», um pouco por descuido e muito pelo convencimento—errado—de que a vitoria não poderá fugir.*

*Surge, porém, em certa altura o focto inesperado. Por exemplo, o desperdicio duma* grande penalidade *por banda dum dos «teams» no terreno, e o aproveitamento duma* grande penalidade *por parte do outro. De repente, como nos contos de fadas, tudo mudo, e aquilo que era alegria transforma-se em tristeza, e a supremacia em inferioridade.*

*O que apresento aplica-se ao Porto-Lisboa. A selecção lisboeta—a-pesar de tudo!—colocou-se num plano tecnico e tactico muito superior á do Porto.*

*O «penalty» do empate foi a varinha de condão. Lisboa afundou-se por completo. Nem reacção. Nem tentativas de reacção. O Porto cresceu alegremente. E num feixe de jogadas á base de vivacidade fez esquecer todo o seu passado na partida. Agora, a frio, relembrando o encontro, quasi me parece impossivel essa vitoria portuense em que os portuenses não acreditavam, e que eu continuo a não acreditar. Mas isso são contos largos...*

* * *

*Na selecção de Lisboa nada foi estudado—por assim dizer. Deixou-se tudo ao acaso, ao sabôr da chamada improvisação. Um exemplo ilustra o que queremos significar. Quando o Sul ganhava por 2-1, uma bola defendida á mão sobre a linha de «goal» originou um «penalty» contra o Norte. Colocada a bola na marca da morte, João Cruz e outro jogador decidiam quem seria o marcador, mas eis senão quando chega a decisão sorridente de Franklim:* —Eu é que marco. *E foi como se não marcasse...*

*Por este diapasão afinou todo o comportamento dum* conjunto *sem conjunto, sem tino nem rumo, com falta de ligação, retalhado, côxo no compartimento da defesa e ainda na linha avançada, que não estudou um metodo de jogo — a-pesar dos dois treinos semanais — e, portanto, não aplicou qualquer tatica, vivendo de esfôrços individuais consoante a inspiração individual. Nem* jogo alegre de ataque, *nem* jogo de posição, *de que muita gente fala mas pouca entende. Uma mescla irreconhecivel do futebol de Lisboa.*

* * *

*A grande culpa da linha avançada ter emperrado—mais do que á má tarefa dos médios, principalmente do centro—deve-se aos* interiores. *Eloy, o habilidoso do Belenenses, tem seu quê de desculpa, porque a sua preocupação de jogar duma forma diferente da que joga no seu clube, foi clara. Trata-se dum elemento que não dispõe de força muscular para a passagem comprida, porventura para a asa diferente da sua, porque o seu jogo há-de fatalmente fazer-se mercê de passes curtos, embora de artista. Para quem não há desculpa—por mais que se procure não se vê a razão da escolha deste rapaz que, aliás, não tem culpa de ser escolhido—é para Telechea, que se agarrou á bola, mal agarrado, é evidente, em todos os momentos, jogando sózinho, como querendo mostrar ao mundo embevecido a sua personalidade de jogador de fraca categoria, chutando de longe, muitas vezes, sem conta, peso e medida.*

*Que os médios estiveram inferiores, é certo. O que não significa falta de* classe. *Mas isso é outro aspecto. O jogador de categoria tambem tem o direito de actuar mal, uma vez por outra. Ao menos para se vêr a falta que faz o seu bom jogo.*

*Por cima, ainda, o desentendimento* do par de defesas *foi quasi absoluto. Não se fez marcação ao adversario. Não se fez nada. E o magnifico homem do lado direito deixou-se contagiar. Em resumo: tudo ao acaso, tristemente ao acaso...*

*E não quero terminar este sector sem uma referencia a Adolfo Mourão,* o grande em campo, *maravilhoso na concepção do movimento e na execução da jogada. E' impossivel fazer mais e melhor.*

* * *

*Porque a selecção do Porto é das piores que tenho visto. As constantes alterações da linha dizem alguma coisa. Ha naquele* conjunto *unidades que, em certas eras do passado, não serviriam como suplentes. Os movimentos da «équipe» são fragmentos de jogadas. Mau futebol—portanto.*

*A asa esquerda, por exemplo, não produziu nada. O campeão do ataque foi Correia Dias, cujos progressos são evidentes. Quasi me arrependo de referencias que lhe fiz, a quando dum Futebol Club do Porto-Barreirense. A todo o tempo é tempo de emendar a mão. Com maior mobilidade, o seu poder de remate afirma-se no aproposito da intervenção com a cabeça (o seu terceiro «goal» foi qualquer coisa de espectacularmente magnifico), e da facilidade e rapidez do remate com os pés—dois canhões de bom tiro.*

*Eliseu tambem despertou a minha atenção, assim como Jorge. A figura de Santiago igualmente impressionou muito bem. Está ali um guarda-rêde que, em tarde feliz, merece ser cumprimentado de chapeu na mão.*

* * *

*Já por varias vezes tenho batido a tecla de que é preciso fazer* jogadores internacionais. *A vida desportiva de* alguns *que existem está a findar. Ora, se houvesse a devida colaboração, e um plano geral bem ordenado do futebol português, nada melhor que os desafios chamados regionais para experiencias, com certa audacia, mas logica, atinentes ao fim em vista. Bem toco a rebate. Mas as gentes desportivas não gostam de atacar estes problemas. E o futebol padece. Tudo se deixa ao acaso.*

*TAVARES DA SILVA*

Gilberto e Santiago, o guarda-rêde da serenidade, lutam—com vantagem para o Porto...

BERLIM
A ALEMANHA FALA!

ACTUALIDADES EM LINGUA PORTUGUESA

| HORAS | | ESTAÇÕES | ONDAS CURTAS | |
|---|---|---|---|---|
| 12,30 ás 14,00 | «Hora Portuguesa» | DZE | 24,73 m | 12,130 kc/s |
| 14,00 | Noticiario ........... | DZE | 24,73 » | 12,130 kc/s |
| 20,30 | Noticiario e comentario militar ......... | DJQ | 19,63 » | 15.280 kc/s |
| | | DXU 9 | 31,28 » | 9.590 kc/s |
| | | DJI | 41,15 » | 7.290 kc/s |
| 21,30 | Noticiario e Tema do dia ................ | DZC | 29,16 » | 10.290 kc/s |
| | | DXU 9 | 31,28 » | 9.590 kc/s |
| | | DJI | 41,15 » | 7.290 kc/s |
| 22,30 | Noticiario e nota do dia ................ | DXU 9 | 31,28 » | 9.590 kc/s |
| 23,45 | Noticiario ........... | DXX | 48,86 » | 6.140 kc/s |

Na «bola» da lotaria
prefira o indiscutivel
Campião
RUA DO AMPARO, 116

JOIAS
RELOGIOS
CASA ANIBAL TAVARES
R. DA PRATA 95-97
PRATAS
ARTISTICAS

AS RELAÇÕES ENTRE PORTUGAL E ESPANHA

# «Encontrámos a linha definitiva e permanente das nossas relações no futuro»

## —afirmou o ministro dos Estrangeiros espanhol no almoço que lhe foi oferecido na Assembleia Nacional

(Continuação da 1.ª pagina)

visita ao aeroporto de Lisboa—o maior da Peninsula e um dos melhores da Europa—onde foram recebidos pelos aviadores tenente-coronel Carlos Beja e Carlos Eduardo Bleck, respectivamente director e adjunto.

Dali seguiram para o palacio da Assembleia Nacional. No trajecto foram mostrados o Instituto Tecnico e a Fonte Monumental. Nas ruas do percurso e na praça do Chile havia muitos populares que se descobriram respeitosamente.

### Na Assembleia Nacional

Da varanda principal do palacio da Assembleia Nacional pendiam três grandes bandeiras portuguesas.

Em frente via-se uma força de metralhadoras 1, com bandeira, comandada pelo sr. capitão Mateus Cabral e com a banda de Caçadores 5. Juntaram-se algumas centenas de pessoas.

A's 13 e 20 chegaram os srs. D. Nicolás Franco e conde de Montefuerte, respectivamente embaixador e ministro de Espanha.

A's 13 e 35, chegou o sr. general conde de Jordana, que fez continencia á bandeira, emquanto a banda tocava os hinos espanhol e português. Depois de passar revista, foi recebido, pelos srs. dr. Henrique Viana, chefe do protocolo do Estado, e coronel Esmeraldo Carvalhais, da Presidencia do Conselho, na escadaria, onde assistiu ao desfile da guarda de honra.

Dentro do edificio, eram aguardados pelo sr. Joaquim Leitão, director da Assembleia Nacional, em cujo gabinete, com mobiliario, baixela e decorações do Palacio da Ajuda, se realizou o almoço de 38 talheres, oferecido pelo presidente da Assembleia Nacional, sr. professor José Alberto dos Reis.

Na mesa de honra tomaram lugar os srs. generais conde de Jordana, Martinez Campos e Eduardo Marques, professor José Alberto dos Reis, embaixador D. Nicolás Franco e D. Manuel Valdés. Noutros lugares sentaram-se os embaixadores Pedro Teotonio Pereira e Luiz Teixeira de Sampaio, os deputados e procuradores mais velhos e mais novos, respectivamente, dr. Cunha Gonçalves e engenheiro Vicente Ferreira e dr. José Manuel da Costa e Luiz Teixeira, os professores Fezas Vital e Marcelo Caetano, outros deputados e procuradores, os oficiais ás ordens dos generais espanhois e os funcionarios do protocolo.

### O discurso do presidente da Assembleia Nacional

Antes da sobremesa, o sr. presidente da Assembleia Nacional pronunciou o seguinte discurso:

Sr. ministro:—*Assim como durante a luta gloriosa que a Espanha travou num nobre intuito de ressurgimento nacional, a atitude de respeito e simpatia do Govêrno português traduzia o sentir de todo o nosso povo, assim tambem para a politica de paz e amizade estreita entre Portugal e Espanha, selada num tratado que em tão grande parte foi obra de v. ex.ª, o povo português tem dado pelo pensamento e pelo coração á acção dos seus governantes a mais intima solidariedade.*

*A visita de v. ex.ª a Portugal é para todos nós um acto deferente que traduz a continuidade dessa politica e que não interessa sómente aos dois paises. Por isso, com jubilo e agradecimento o acolhe toda a nossa população, que lhe mede o alcance e aprecia o significado.*

*Representantes directos do povo, das corporações e das diferentes classes da nação, a Assembleia Nacional e a Camara Corporativa não quiseram deixar de manifestar a v. ex.ª esses sentimentos de alegria e reconhecimento, e solicitaram a v. ex.ª a honra da sua presença nesta casa. Cabe-me a mim o grato encargo, de que me orgulho, de apresentar a v. ex.ª, em nome da Assembleia Nacional e da Camara Corporativa, por honrosa deferencia do seu presidente, os agradecimentos e saudações de uma e outra.*

*Faço-o com viva satisfação, porque ao mesmo tempo que saudo em v. ex.ª o ministro da nação amiga, posso saudar o militar valoroso, o professor distinto, o representante legitimo pelas suas altas qualidades das mais belas virtudes da Espanha cristã e cavalheiresca.*

*Peço a v. ex.ª, em nome da Assembleia Nacional e da Camara Corporativa, se digne crer na sinceridade dos votos que fazemos pela prosperidade da Espanha e pelo seu ilustre Caudilho, os quais acompanhamos do mais veemente desejo de felicidade pessoal para v. ex.ª».*

Um aspecto do almoço na Assembleia Nacional

### O discurso do conde de Jordana

Respondeu o general conde de Jordana nestes termos:

*«Sr. Presidente: Aceito, vivamente agradecido, as suas frases tão carinhosas e amaveis em tudo quanto têm de honroso para o meu país (ainda que deixando de lado a pessoa que neste momento o representa) e em tudo quanto significam o sincero e profundo sentir de Portugal.*

*Com o maior interesse escutei essas afirmações, feitas em nome do povo português, da Assembleia Nacional, da Camara Corporativa e das diferentes classes da Nação, e a expressão de solidariedade intima de toda esta com a politica peninsular, que teve a sua expressão solene no Tratado de Amizade e Não-Agressão, entre os nossos dois paises, assinado em 1939, e no Protocolo adicional de julho de 1940, a cuja conclusão emprestou o Generalissimo Franco o seu entusiasmo mais acêso.*

*Este Tratado e aquela politica de estreita colaboração peninsular, correspondem a uma necessidade historica e a um desejo profundo e veemente sentido pelos nossos dois paises desde tempos atrasados, e têm todo o valor de ser a espontanea e natural expressão destes sentimentos. A Espanha e Portugal acham-se, com efeito, estreitamente vinculados pela semelhança do seu gigantesco esforço historico e da sua formação espiritual, e por ter passado recentemente por provas analogas, que, pelo que se refere á Espanha, foram convulsões das mais dolorosas que regista a nossa Historia.*

*Por caminhos paralelos, as nossas duas Nações chegaram a criar regimes politicos similares, aos quais souberam dar um sêlo de indubitavel originalidade, em harmonia com as caracteristicas de cada país, e inspirados num profundo sentimento catolico, o que os diferencia de todos os outros. É esta semelhança de rotas básicas e a analogia de posição internacional nos momentos actuais, fazem que os nossos interesses se encontrem mais ligados que nunca e os nossos laços de amizade se estreitem mais e mais em cada dia. Assim chegamos a encontrar-nos os dois paises irmãos no mesmo caminho, e a unir-nos, dentro do quadro desta politica peninsular, tão natural e logicamente, que podemos assegurar, sem receio de êrro, que encontrámos a linha definitiva e permanente das nossas relações no futuro.*

*Uno, pois, a vós, sr. Presidente, os votos mais cordiais e sinceros, em nome do Caudilho da Espanha e no meu, pela prosperidade da Nação Portuguesa, do seu Presidente e do seu Govêrno, que com tanto acerto têm sabido interpretar e dar forma a estes profundos anelos do vosso país, que encontraram a sua expressão nas vossas palavras.*

### Uma conferencia e um banquete

A's 18 horas, os srs. dr. Oliveira Salazar e general conde de Jordana terão uma conferencia.

A's 21 e 30 realizar-se-á, na embaixada de Espanha, um banquete, oferecido pelo sr. D. Nicolás Franco e a que assistirão numerosas personalidades portuguesas e estrangeiras. Seguir-se-á uma recepção.

### A partida do conde de Jordana

O ministro dos Negocios Estrangeiros da Espanha regressa amanhã, de manhã, ao seu país, almoçando em Elvas, na Pousada de Santa Luzia.

### A repercussão em Londres

LONDRES, 21.—Todos os jornais da manhã publicam noticias pormenorizadas da visita do general Jordana a Portugal. Põem particularmente em relevo os discursos do Presidente Carmona e do general Jordana no jantar em honra do ministro dos Negocios Estrangeiros espanhol. Os titulos e sub-titulos dos artigos são caracteristicos. O «Times» diz: «Politica peninsular—Solidariedade da Espanha com Portugal». Outro jornal diz: «O Bloco Iberico—Estreitam-se os laços entre Portugal e a Espanha». No «Daily Mail» lê-se: «Espanha e Portugal unidos— para a manutenção da paz»; e no «Daily Express» «Espanha e Portugal firmam um acôrdo». «News Chronicle» diz: «Espanha e Portugal constituem um bloco para afastar da Peninsula a guerra».—(E. T.).

PELES
De todas as qualidades e a preços de propaganda
Manolita
1.ª casa no País. Confecções por peleiros madrilenos especializados
160, RUA RODRIGUES SAMPAIO, 160—Telefone 4 0961

LUSO
Palacio de S. Roque
NOITE POPULAR

Maria de Lourdes

Frutuoso França

Hoje, até de madrugada, na unica casa de fados, montada a rigor e que mantem a velha tradição dos verdadeiros fados, encontra V. Ex.ª, para recrear o espirito, um ambiente proprio, um magnifico programa, de que fazem parte Frutuoso França, Maria de Lourdes, Maximino Costa, Raquel de Sousa, José de Castro, Natividade Correia, o acordeonista internacional Antonio Francisco dos Santos. Variações pelos eximios artistas Jaime Santos, Armando Machado, José Nunes e Pais da Silva. ENTRADA 1.50.

# O comercio e circulação de azeite

Os Serviços de Fiscalização Contra Assambarcamento e Especulação informam-nos:

*Tendo entrado em vigor as portarias n.os 10.290 e 10.291, que estabelecem determinadas normas quanto ao comercio e circulação do azeite, a Policia, conforme instruções superiores e em colaboração com o organismo regulador competente, tendo em vista a necessidade de impedir que se sofismem as determinações constantes das referidas portarias, avisa todos os interessados do seguinte:*

*1.º—Será processado o individuo que promova a circulação do produto sem a guia de transito estabelecida em conformidade com as instruções da Junta Nacional do Azeite. Nos casos mais graves o infractor será preso, a-fim-de ser presente com o processo ao tribunal.*

*2.º—O empregado de qualquer empresa transportadora que facilitar, com perfeito conhecimento de causa, o transporte do azeite sem guias, será simultaneamente processado com o expedidor do produto, em virtude do n.º 10.º da portaria n.º 10.291 e tendo em vista o § 1.º do art.º 5.º do decreto 32.086.*

*3.º—Os individuos que negociarem em azeite e não estiverem inscritos nos organismos a que a portaria 10.290 alude, ou que não forem comissarios de compras de armazenistas, serão detidos e processados como oportunistas.*

*4.º—A recusa injustificada de entrega do produto a quem apresentar uma guia de compra da Junta Nacional do Azeite, é considerada assambarcamento. Como tal, o culpado será preso e processado.*

*5.º—Aos culpados das infracções e delitos anteriormente citados, será apreendido, nos termos da lei, o azeite que fôr encontrado no acto da fiscalização.*

*As brigadas distritais têm ordem para proceder em conformidade com estas disposições.*

*—Recolheu á esquadra de Santa Marta, por não ter depositado 400 contos de multa provavel pelo delito de exportação ilegitima (tentativa) de porcos, o comerciante Joaquim Furtado dos Santos, de Vila Pouca (Anciāo), que foi processado por uma brigada da IGICA.*

*—Estão em organização, processos contra comerciantes que vendem toucinho a preços manifestamente exagerados pretendendo justificá-los como se estivessem a vender artigo fumado.*

*Tambem contra fornecedores de leite por atacado estão em curso processos, em virtude de estarem a fornecer o artigo aos estabelecimentos de retalho a preços exagerados.*

### Importante apreensão de suinos

Alguns individuos sem escrupulos, estão a adquirir, no Alentejo, quantidades apreciaveis de porcos que enviam por caminho de ferro para o Norte, sem guias, alterando a regular distribuição da carne de porco e seus derivados, com a agravante de venderem o gado a preços exageradissimos.

Há dias, o sr. tenente Silva Pais foi telefonicamente informado por pessoa competente que haviam saido para o Norte por via ferrea cêrca de 1.300 porcos. Sem perda de tempo, pôs em movimento as suas brigadas de tal forma que os agentes chegaram a alguns locais primeiro que as remessas.

Verificou-se então que tudo tinha sido previamente preparado a-fim-de despistar a fiscalização. As remessas destinadas ao Norte, foram despachadas com supostos nomes para estações intermediarias, onde alguem as reexpediu para outras estações com falsos nomes.

Mas de nada lhes serviu o truque. Foram já detidos por êsse motivo, em Barcelos, S. Mamede da Infesta e no distrito de Aveiro, sete negociantes de gado, que recolheram á esquadra de Santa Marta. Foram tambem apreendidos 302 porcos e cêrca de mais 200 foram mandados pôr á disposição das autoridades.

Os restantes suinos não devem escapar á apreensão da Policia, que já tem conhecimento do seu destino.


# NEGRESCO

## GRANDE FESTA DO FIM DO ANO

**Angelo Pereira, o proprietario e gerente do «Negresco», e seu animador, pede aos seus queridos e estimados clientes, que muito honram a Casa com a sua simpatia e amizade, o favor de reservarem imediatamente as mesas para o «Fim do Ano».**

**Porque os pedidos são muitos, e Angelo Pereira quere dar a preferencia de marcação aos seus estimados clientes, verdadeiros amigos do «Negresco».**

## A GRANDE FESTA DO «FIM DO ANO» realiza-se no «NEGRESCO»


# Duisburgo foi bombardeada por 300 aviões britanicos

**LONDRES, 21—Mais de 300 bombardeiros ingleses atacaram, a noite passada, as instalações do importante porto fluvial alemão de Duisburgo, sobre as quais lançaram muitas dezenas de bombas altamente explosivas e incendiarias, que provocaram vastas destruições. Os numerosos incendios que se declararam avistavam-se e muitas dezenas de quilometros de distancia. As condições atmosfericas eram boas e o ataque foi eficaz. Foram total ou parcialmente destruidas fabricas de material de guerra e grandemente atingidas outras industrias relacionadas com a guerra. Afundaram-se e incendiaram-se numerosas pequenas embarcações, empregadas no trafego fluvial.**

**Neste «raid» perderam-se 11 bombardeiros britanicos.—(United Press).**

## Os alemães bombardearam o porto de Hull

BERLIM, 25. — «Depois do ataque lançado de dia, por aviões de bombardeamento britanicos isolados, contra a região fronteiriça da Alemanha do noroeste, o inimigo atacou, de noite, com bombas explosivas e incendiarias, varias localidades da Alemanha ocidental, particularmente a cidade de Duisburgo. Registam-se destruições consideraveis, sobretudo nos bairros de residencia e nos edificios publicos. A população teve perdas. Os aparelhos de caça nocturnos e a artilharia da D. C. A. derrubaram 11 aparelhos britanicos.

Além disso, durante o dia, foram abatidos, sobre o territorio francês, 6 bombardeiros quadrimotores. Sobre o mar, foram abatidos 3 aviões ingleses.

A noite passada, a aviação alemã desencadeou um violento ataque contra o porto de Hull, no estuario do Humber. Todos os aviões alemães voltaram ás bases».—(D. N. B.).

# LAVAL REGRESSOU a Paris

PARIS, 21 — O chefe do govêrno francês, Pierre Laval, que se dirigiu ao Grande Quartel General do Fuehrer, regressou esta manhã a Paris. — (D. N. B.).

### Pormenores das entrevistas

BERLIM, 21. — Os hospedes italianos chegaram na sexta-feira, ao meio dia. Logo em seguida, o ministro dos Negocios Estrangeiros italiano conferenciou com o seu colega alemão, emquanto o marechal Cavallero tomava contacto com o marechal Keitel, chefe do Alto Comando militar. No final destas entrevistas, os hospedes italianos foram conduzidos junto do Fuehrer, que os recebeu em companhia do marechal do Reich.

Seguiram-se outras entrevistas politicas e militares na tarde de sexta-feira e, no dia de sabado, em presença dos funcionarios e oficiais dos dois países.

A serie de conversações amigaveis foi interrompida na tarde de sabado pela chegada ao Quartel General do presidente Laval, acompanhado de Rochart, secretario geral do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, e de Bichelonne, ministro do Comercio.

Abetz, embaixador da Alemanha em França, tambem tomava lugar no comboio especial do presidente Laval. Recebido pelo ministro dos Negocios

(Vêr continuação na 8.ª pagina)


## CAMIONETE

de aluguér, 3.000 quilos de carga, pneus e motor em bom estado **e com gasogénio sueco** já montado, preço 110 contos. Tratar na Rua Sampaio Bruno, 54 r/c. Esc.

**Adivinhar é bom, mas saber é melhor**

**Que as pratas mais bem fabricadas se encontram na GRANDE OURIVESARIA DA MODA.**

Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).


# A fuga do general Giraud efectuou-se em circunstancias audaciosas

***ARGEL, 21—O facto do general Giraud ter alcançado o norte de Africa, a bordo de um submarino, foi agora revelado numa mensagem de Eisenhower, louvando o oficial da marinha americana, capitão de mar e guerra, Wright, pertencente á secção de ligação da marinha de guerra dos Estados Unidos.***

***A mensagem diz: «Na qualidade de comandante-chefe das forças aliadas, desejo exprimir-vos a minha apreciação e o meu louvor pela maneira habil como concebestes e executastes o plano estrategico e bem dificil que permitiu ao general Henry Giraud deixar a França num submarino e tomar parte nas conversações comigo e com o meu Estado Maior, no norte de Africa. As qualidades que revelasteis no desempenho desta importante missão, estão bem de acôrdo com as mais altas tradições da marinha de guerra dos Estados Unidos».***

***Sabe-se, a proposito disto, que Wright recebeu ordem em outubro, do general Eisenhower, para empreender o salvamento de Giraud e assim permitir que ele pudesse assumir o comando das forças francesas no norte de Africa que lutam contra o «eixo». Como nenhum submarino americano se encontrava nessa area, Eisenhower deu instruções a Wright para utilizar um submarino britanico oferecido por Cunningham. Wright alcançou a costa francesa e recolheu Giraud, com o seu Estado Maior.—(E. T.).***

### Curiosos pormenores da fuga

ARGEL, 21—O submarino britanico em que o general Giraud fugiu de França, era comandado pelo 1.º tenente da marinha inglesa N. L. A. Jewell—o mesmo que desembarcou o general americano Clark, a-fim de negociar com os chefes franceses do norte de Africa os preparativos para a ofensiva dos aliados. O submarino do comando de Jewell, no qual tambem viajou Wright, que tinha a seu cargo a operação do desembarque, dirigiu-se para um ponto ao largo da costa francesa, préviamente combinado, onde se manteve durante muitos dias, submerso, emquanto havia luz e vindo á superficie durante a noite.

No dia 4 de novembro, Jewell recebeu ordem para avançar. O submarino entrou num porto francês, vindo á superficie a uns 500 metros da praia. Por meio de sinais luminosos, foi-lhe dirigida de terra a seguinte ordem: «Espere uma hora». Então o general Giraud, seu filho e outros oficiais franceses, dirigiram-se para o submarino num escaler. Este acostou ao submarino e quando o general ia saltar para o convés uma vaga arrastou-o para o mar. Giraud desapareceu na agua escura mas foi logo seguro e trazido para bordo. No submarino foi depois recebida uma mensagem para que se dirigisse a determinado local e ali aguardasse, no dia seguinte, a chegada de um hidroavião. O submarino veio á superficie no ponto designado e ás 11 e 30 horas da manhã, um hidroavião amarou junto do submarino. Exactamente quando eram lançados os escaleres ao mar surgiu um avião não identificado, voando sobre esse ponto. O submarino mergulhou até que se verificou que o outro avião desaparecera e 40 minutos mais tarde o general Giraud passou do submarino para o hidroavião.

O general encontrou-se com o seu camarada americano Eisenhower poucas horas antes do inicio das operações do norte de Africa, em 8 de novembro. Nesse mesmo dia, Giraud falou pela radio de Argel a toda a nação francesa.—(E. T.).


**A MELHOR SUMAÚMA** e os melhores panos para **COLCHÕES**

**Casa Figueiredo** 215 - R. Prata - 217 Telef. 27606


O REGRESSO AO PASSADO

# —Deseja

Já fazem praça nos Restaur

***nada me***

**cujos cocheiros são quasi tod**

*A velha tipoia fez a sua reapari*

—V. ex.ª deseja um trem?

E o cocheiro, solicito, debruça-se da boleia, o capote a escorrer agua, no meio da multidão densa que sai dos cinemas, relampejantes de luz. Os cavalos como que adormeceram na noite. Reverberos extintos. Grandes sombras de arvores. O asfalto brilhante e escorregadio. O ultimo vigesimo para o Natal.

Como é parecida, ali nos Restauradores, esta Lisboa de 1942 com a de 1910! Nem sequer faltam, na paisagem citadina, o velho e romantico «coupé», o trem ligeiro de batida, ou a sége de cerimonia, com os seus velhos aurigas, ultimos abencerragens dum transito que as emergencias da guerra, atiraram á actualidade ruidosa dos nossos dias. E' caso para dizer: em tempo de guerra não se limpam armas!

Não são muitos os trens que voltaram á praça, uns catorze, arranjados de novo, envernizados, onde é agradavel andar, se não por necessidade, quanto mais não seja para recordar os velhos tempos da cronica alfacinha.

# JOALHARIA

**Uma joia da nossa casa distingue-se, e**

**197, Rua Aurea, 201 — LIS**

o

# trem?

adores

## nos de 14 tipoias

### os antigos «chauffeurs»

*ção nas ruas de Lisboa*

O preço é que nem sempre é convi-
tivo. Mas o sr. João Silva, antigo
hauffeur», com carta tirada em 1911,
da no tempo em que não havia
mes, explica-nos porquê.
—De facto, a maioria do publico
ha caro, mas não tem razão. Sabe
reguês quanto custa cada trem?
s dez contos! Bem sei que se apro-
taram os antigos, mas ha quem es-
a agora a construir carruagens.
—Nem uma mobilia feita agora em
aga, do tempo da senhora D. Ma-
II!
—E não é só o veiculo! E os animais
comem, não têm casa, veterinario?
ferragens estão pela hora da mor-
Só numa semana, cinco cavalos que
lho devoraram 800 escudos!... Se fos-
n cinco pessoas a comer era, com
rteza mais barato!
—Conforme a pensão, amigo João
va!
—O meu filho ao principio não que-
mudar...
—De boleia!

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

A CUNHA
tre outras, pela sua perfeição
OA — Telefone 20730

# A esquadra francesa

## surta em portos de Africa vai entrar de novo em combate

**ARGEL, 21. — O almirante Darlan anunciou que vão passar a combater ao lado das forças navais aliadas no Mediterraneo, os couraçados franceses «Richelieu» e «Jean Bart», de 35.000 toneladas cada um; os cruzadores «Gloire», «Montcalm», «Georges Leygues» e «Primanguet», de 7.000 toneladas cada um; 7 contratorpedeiros; 16 submarinos e o navio apoio de submarinos «Julio Verne». Esta força naval é suficientemente poderosa para fazer frente a metade da actual esquadra italiana em serviço.**

**Estão a ser rapidamente reparados os estragos causados nos couraçados «Richelieu», ancorado em Dakar, e no «Jean Bart», ancorado em Casablanca, e estarão concluidos de maneira a que a nova esquadra francesa possa entrar em acção, com todo o seu peso, na primavera proxima.**

**Darlan está em contacto com o almirante Godeffoy, comandante das forças navais francesas, ancoradas em Alexandria, a-fim-de chegar a um acôrdo para que aquelas forças sejam postas tambem á disposição dos aliados.**

**A esquadra francesa ancorada em Alexandria compreende apenas o couraçado «Lorraine», quatro cruzadores, dois avisos, três contratorpedeiros e dois submarinos».—(U. P.).**

# Os aliados desencadearam

## um ataque de flanco NA REGIÃO DE BUNA

QUARTEL GENERAL ALIADO NO SUDOESTE DO PACIFICO, 21.—Comunicado de hoje: *Região de Buna*—No flanco direito lançámos um ataque geral, a coberto do fogo da artilharia. Os nossos «tanks», acompanhados de perto pela nossa infantaria, aproximam-se da posição inimiga cuja situação piorou. Noutros sectores conquistou-se terreno e tomaram-se abastecimentos e equipamentos, incluindo 20 metralhadoras. As baixas inimigas têm sido pesadas e consta que o comandante japonês, tenente-general Tomitaro, foi morto em combate.

*Madang*—Os nossos bombardeiros pesados atacaram a area do porto. Foram abatidos 3 caças japoneses do tipo «0», que tentaram interceptá-los.

*Sector Noroeste*—Houve apenas actividade de reconhecimento.—(E. T.).

### Os «tanks» foram empregados pela primeira vez na Nova Guiné

LONDRES, 21.—(Reuter).—De uma base avançada da Nova Guiné foi agora revelado que as forças aliadas utilizaram pela primeira vez «tanks» na sua ofensiva em Buna. São «tanks» ligeiros «General Stuart» e são tripulados exclusivamente por australianos.—(E. T.).

# RIBATEJO!

O ultimo numero da revista quinzenal de actualidades internacionais «A Esfera» dedica um pagina ao Ribatejo, publicando cinco belas fotografias de sugestivos aspectos da mais pitoresca e caracteristica região portuguesa.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º (telefone 2 1276).

LOTARIA NACIONAL
6.000 contos?
VARETA
Rua do Carmo, 89 — LISBOA

# A batalha no Médio Don

## prossegue encarniçadamente

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 21. — Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs: «Na frente montanhosa do Caucaso, os granadeiros e caçadores alpinos repeliram os ataques inimigos, parcialmente em contra-ataques.

Tambem se malograram as tentativas de perfuração levadas a efeito, em numerosos pontos da região do Terek, pelos sovietes.

Travaram-se violentas lutas, corpo a corpo.

Num contra-ataque dinamico, o inimigo, que penetrou temporariamente nas posições alemãs, foi repelido, caindo em poder das nossas tropas grande numero de prisioneiros.

Forças navais ligeiras alemãs afundaram, no Mar Negro, um submarino sovietico.

Na região do Volga e do Don, continuam a travar-se duros combates.

Em violentas batalhas de infantaria e de carros de assalto, os russos sofreram, de novo, perdas extremamente pesadas, em homens e em material.

Segundo as ultimas informações, foram ontem destruidos, no sector do Don, mais de 70 «tanks» sovieticos.

No Medio Don, o inimigo, que ataca, ha dias, com uma grande massa de carros de combate, conseguiu realizar uma perfuração na frente de defesa daquele sector, á custa de enormes perdas.

A-fim de se oporem a uma ameaça de flanco, as divisões alemãs tomaram metodicamente posições preparadas com antecedencia mais á retaguarda.

Desta maneira, impediram que os sovietes aproveitassem o exito alcançado inicialmente.

Os combates continuam, com o mesmo vigor.

As forças aereas alemãs, italianas e romenas intervieram, continuamente, nos centros de gravidade da batalha de defesa. Foram derrubados, em combates aerios, 23 aviões inimigos. Por seu lado, a artilharia da D. C. A. da aviação abateu 6. Faltam 1 parelho alemão e outro romeno.

Depois de ter repelido um ataque inimigo, um grupo de assalto alemão lançou-se, a oeste de Toropez, contra uma posição russa, fortemente protegida.

A base avançada de Velikie-Luki tambem repeliu ontem, violentos ataques do inimigo.

Na região do lago Ilmen, tropas de contacto alemãs fizeram ir pelos ares postos de combate e fortins do adversario.

Tambem foram repelidas investidas locais das tropas vermelhas.

Do dia 11 ao dia 20 do corrente mês, foram destruidos ou capturados na frente leste, 1.518 carros de assalto sovieticos».—(D. N. B.).

### Comunicado sovietico

MOSCOVO, 21. — «Na area do Medio Don as nossas tropas prosseguiram na sua ofensiva, tendo avançado mais 20 a 30 quilometros e reconquistado mais 104 povoações e dezenas de posições. Ontem, os alemães tiveram mais de 8.000 mortos e abandonaram enormes quantidades de material. Fizemos 3.500 prisioneiros, entre os quais figuram 5 oficiais superiores. Desde o começo da nossa ofensiva, ha 5 dias, no Médio Don, avançámos entre 75 a 120 quilometros e causámos ao inimigo mais de 28.000 mortos. Fizemos mais de 13.500 prisioneiros. Entre o material apreendido, classificou-se já o seguinte: 127 «tanks»; 1 comboio com «tanks» e outro com diverso material; mais de 1.300 canhões; 800 morteiros; 2.000 metralhadoras; mais de 6.000 camiões; 10 milhões de cartuchos; 1 milhão de granadas; 70 aparelhos emissores e receptores de T. S. F. e 890 motocicletas com metralhadoras. Em poder das nossas tropas cairam importantes depositos de material. A ofensiva prossegue, batendo o inimigo em retirada na direcção sudoeste. As nossas tropas, que operam na região do Médio Don, encontram-se já muito proximas da fronteira da Ucrania. A sudoeste de Estalinegrado, travam-se encarniçados combates, devido aos alemães fazerem esforços para libertarem as 20 divisões cercadas entre o Don e o Volga. Ontem, reconquistámos mais 4 povoações e numerosos pontos, causando aos alemães mais de 1.300 mortos. Fizemos 849 prisioneiros e aprendemos material diverso. Destruimos 34 «tanks» e 47 carros diversos. A noroeste de Estalinegrado, as nossas tropas conquistaram todos os arredores de uma cidade e fizeram mais de 2.000 prisioneiros. O inimigo teve 1.500 mortos. Na zona industrial e na parte central conquistámos varios edificios, ruas e numerosos

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

# A ofensiva e a defensiva

*As forças do «eixo» que permanecem em Africa estão a ser, gradualmente, apertadas pela dupla ofensiva anglo-americana que alcançou, dum lado, as proximidades de Sirte, e do outro, as proximidades da linha Bizerta-Tunis. As vanguardas dos exercitos comandados pelos generais Montgomery e Anderson estão distanciadas de algumas centenas de quilometros. As intenções imediatas do comando germano-italiano não se encontram claramente definidas. Para os seus adversarios trata-se, fundamentalmente, de completar os efectivos aereos de que já dispõem e aumentar o ritmo dos abastecimentos que alimentam a acção das tropas.*

*Na Tripolitania e na Tunisia o «eixo» exerce uma acção retardadora, cujos objectivos finais são transparentes: ganhar tempo para acertar os seus planos de guerra com a evolução dos acontecimentos e organizar um sistema defensivo ao sul do continente, que assegure o exito dos projectos revelados nos ultimos discursos dos dirigentes alemães e especialmente no discurso do Fuehrer, em que se anunciava a passagem da ofensiva sistematica á defensiva cautelosa.*

*Tudo indica que essa acção retardadora terá o seu termo na Tunisia, onde estão reunidas todas as condições para uma defesa prolongada e eficaz. Até lá, assistiremos á evolução de uma batalha que conhecerá ainda varias alternativas, mas cujo desenlace não pode oferecer grandes duvidas. Essa batalha está a ser, sobretudo, animada pela pericia com que o marechal Rommel continua a realizar a retirada através das extensões desoladas da Tripolitania.*

### O BASTIÃO EUROPEU

*A estrategia dos dois blocos de potencias rivais parece não oferecer neste momento margem para muitas duvidas. As Nações Unidas passaram á ofensiva e consideram que o dominio do mar e a superioridade aerea que afirmam possuir são elementos bastante poderosos para lhes dar as vantagens que precisam alcançar nos combates terrestres e, finalmente, a vitoria. As potencias signatarias do pacto tripartido pensam que, tendo assegurado o disfruto do seu espaço vital, estão em condições de se remeterem, confiadamente, á defensiva em espaços fechados que os seus adversarios nunca conseguirão dominar.*

*Comemorando o primeiro aniversario de Pearl Harbour, podemos lêr na «Gazetta del Popolo», num artigo em que se afirma a confiança inabalavel no exito da causa pela qual se bate o bloco germano-italo-niponico.*

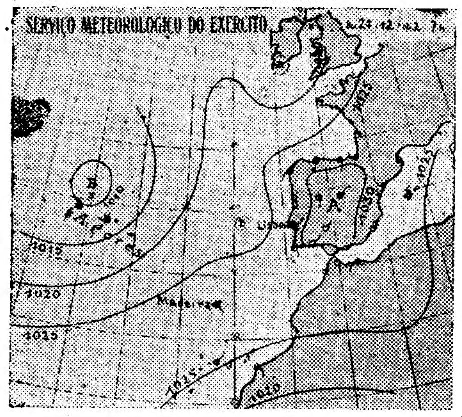
*«E' certo que a guerra não acabou e que será prolongada, especialmente no Extremo Oriente. Os Estados Unidos, o Imperio britanico e os seus aliados, mais ou menos voluntarios, realizam um esforço de guerra que nem os japoneses nem nós proprios, pretendemos diminuir. Na Europa como na Asia, a guerra assumiu aquela feição de duração que é caracteristica de todas as guerras de coligação. Mas tal como o «eixo» se considera seguro nos limites da «fortaleza europeia», o Japão dispõe de um vasto espaço vital que lhe permite não recear as ameaças do inimigo e prosseguir decididamente na luta».*

### A DEFESA DA TUNISIA

*Estas palavras, que aliás não fazem senão glosar declarações oficiais de maior peso e responsabilidade, são claras. E' na Europa que as nações do «eixo» se defenderão; é no espaço vital assegurado pelas conquistas até agora feitas que o Japão enfrentará o potencial de guerra dos paises anglo-saxões.*

*A defesa da Europa implica a preparação de um sistema eficaz que tem de ser completado nas peninsulas italiana e balcanica. Essa necessidade aparece amplamente justificada pelos trabalhos que ali se estão a realizar e pelos movimentos de tropas que ali se operaram ultimamente. A Tunisia e, especialmente, a cidade fortificada de Bizerta, com as instalações navais de Sidi Abdallah, o aeroporto de Sidi Ahmed e a base de hidroaviões de Karrouba, constitue a posição ideal para retardar a ofensiva do inimigo e completar assim os preparativos defensivos em curso.—C. F.*

# O tempo que faz




Situação geral até ás 13 horas de hoje:

*O campo depressionario do Atlantico continua a estender-se para nordeste e para leste dos Açores. Confirma-se a formação duma perturbação junto da costa portuguesa.*

Tempo observado:

*Nevoeiros em muitos pontos de Portugal. Ceu todo coberto no noroeste da Peninsula e na Madeira. Chuva nos Açores.*

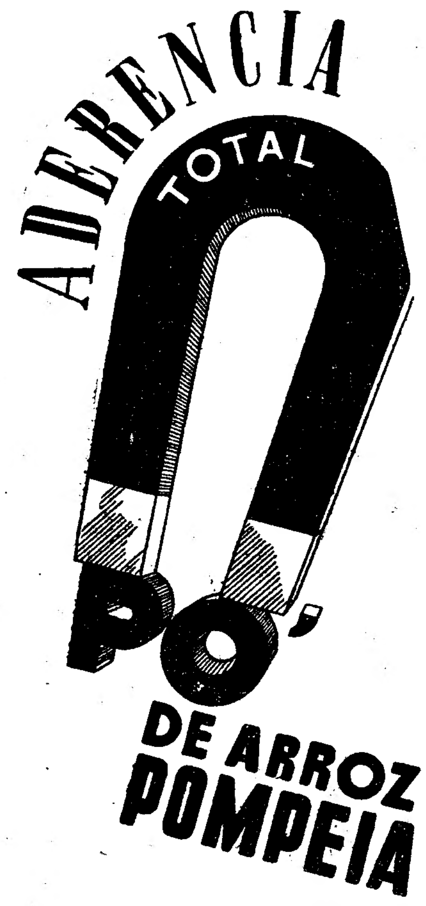
Evolução prevista:

*A perturbação formada junto da Peninsula terá influencia sobre toda a Peninsula.*

*Vento SSE a SSW, moderado a fresco no interior, e muito fresco no litoral. Junto á costa ocidental, vento por vezes forte. Chuva e nevoeiros. Subida de temperatura.*

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 14º,1; Minima, 6º*. No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 10º,9; Minima, 3º,6.*

**BEIRIZ** é uma grande marca de Tapetes. Procure no **Quintão**. Rua Ivens, 32 — Telefone 2 6064.




Mercê do pó de arroz **POMPEIA**, que defende a pele das intemperies, toda a mulher pode gozar a vida ao ar livre, que tão salutar é. Além disso, como pormenor de beleza, é unico: côres maravilhosas, aderencia absoluta e perfume de sonho.

**L.T. PIVER**

VINHOS DO PORTO
**COCKBURN**
Sub-agente:
**Tavares da Silva, L.da**
33 — P. LUIZ DE CAMÕES — 35
Telef. 22657 — LISBOA

## Festival para os filhos dos operarios
### da Camara Municipal

No gimnasio do Instituto Superior Tecnico realiza-se, amanhã, ás 14 e 30, o anunciado festival promovido pelo Municipio em colaboração com a F. N. A. T., o S. P. N. e a Assistencia Publica, e dedicado aos filhos dos operarios da Camara Municipal. O espectaculo é constituido por um acto de variedades, um concerto pela banda da Casa Pia e uma sessão de cinema. Haverá distribuição de refeições, livros e brinquedos.

## PRESA INOCENTE

Ha dias que se encontrav apresa no Torel a serviçal Maria Ferreira, acusada de ter furtado ao seu patrão, o sr. dr. Eduardo Rocha, morador na avenida Sacadura Cabral, 83, 1.º, um alfinete de brilhantes e roupas no valor de 6.500$00, crime que sempre negou. O agente encarregado do caso apurou agora que o roubo foi praticado por uma colega da acusada, Deolinda Oliveira, autora doutros roubos em varias casas. Presa, confessou o crime.

## BOM COMPANHEIRO

A Policia procura saber o paradeiro de Manuel Luiz Lourenço Patricio que se ausentou para parte incerta depois de ter roubado objectos no valor de seis mil escudos de casa do seu companheiro José Roque, rua do Carrião, 13, 4.º.

## ROUBO POR ARROMBAMENTO

Os gatunos entraram por meio de arrombamento no escritorio do sr. Raul Tavora, na rua de S. Paulo, 90, 1.º, roubando dali uma maquina e outros objectos, tudo no valor de 2.500$00.

## Morte dum deputado inglês
### num desastre no Médio Oriente

LONDRES, 21—(Reuter) — Faleceu em consequencia dum desastre de aviação no Médio Oriente o tenente-coronel lord Apsley, membro do Parlamento e filho do conde Bathurst. Apsley pertencia ao partido conservador e ha 11 anos representava na Camara dos Comuns um dos circulos de Bristol.—(E. T.).

## MORREU EM BUENOS AIRES
### o autor da «Casta Suzana»

BUENOS AIRES, 21—Faleceu nesta capital, o famoso maestro Jean Gilbert, de 64 anos, compositor da celebre opereta de fama mundial «A Casta Suzana».—(U. P.).

## VENDA DE PEIXE NA LOTA

*Mercado de Santos:* peixe grosso de Cabo Branco, 64.870 quilos.

*Mercado da Ribeira:* peixe grosso da costa, 3.712 quilos, sardinhas, 500 caixas, a 30$00 cada.

*Mercado de Cacilhas:* peixe grosso de Cabo Branco, 2.100 quilos.

*Mercado do Porto:* peixe grosso de Lisboa, 8.000 quilos diarios.

Preço de venda ao publico da sardinha grada, 1$50.

LEIA O Sempre fixe

# BOLSA DE LISBOA
### 21 de dezembro

| VALORES | Electuado | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| **Fundos do Estado** | | | |
| Consolid.. 3 1/2 % T. 10... | 1.040$00 | 1.050$00 | 1.055$00 |
| Consolidado 3 3/4 T. 10. | 1.050$00 | 1.050$00 | 1.055$00 |
| Consolidado 4 % T. 10. | 1.020$00 | 1.019$00 | 1.020$00 |
| Consolidado 4 1/2 T. 10. | 1.010$00 | 1.009$00 | 1.011$00 |
| Consolidado 4 3/4 T. 10. | — | 1.125$00 | 1.135$00 |
| Consolidado 5 1/2 T. 10. | 1.021$00 | 1.021$00 | 1.022$00 |
| Ob. T. 3 1/2 T.10-1.ª serie | — | 1.040$00 | 1.050$00 |
| » » 2 1/2 1942 | 975$00 | 973$00 | — |
| Externas 1.ª serie | — | 1.950$00 | — |
| Externas 1.ª carimbadas | 1.950$00 | 1.950$00 | — |
| Externas 3.ª serie | — | 1.950$00 | 1.980$00 |
| Externas 3.ª carimbadas | — | 1.950$00 | 1.970$00 |
| Cautelas da 3.ª serie s/j. | 185$00 | 185$00 | 186$00 |
| Consolid-Centenarios 4 % | 2.420$00 | 2.418$00 | 2.422$00 |
| Consolidado 2 1/2 % 1942 | — | — | — |
| Consolidado 3 % 1942 | 1.003$00 | — | — |
| **Acções** | | | |
| Esp. S. e Com. Lx. cup. | 2.950$00 | 2.945$00 | 2.950$00 |
| Lisboa e Açores port. | 900$00 | 890$00 | 899$00 |
| Ultramarino cp. T. p. | 360$00 | 350$00 | 360$00 |
| Portugal port. T. p. | 1.980$00 | 1.975$00 | — |
| Fidelidade | — | — | — |
| Mundial – Lib | — | — | — |
| Nacional | — | — | — |
| Tagus | — | — | — |
| Sagres | — | — | — |
| Aguas Lisboa port | — | — | 240$00 |
| Aguas Lisboa 1934 T. p. | 245$00 | 243$00 | 245$00 |
| Aguas Lisboa 1936 T. p. | — | — | — |
| Cerveja Estrela | 1.110$00 | 1.110$00 | — |
| Cimentos Tejo | 568$00 | 568$00 | 575$00 |
| Cimentos Leiria T. p. | — | — | — |
| Credito Predial port. | 51$50 | 50$50 | 50$60 |
| Gas e Electricidade cp. | 187$50 | 187$50 | 188$00 |
| Alto Alentejo 1.ª 2.ª em. | — | — | — |
| Alto Alentejo cupão | — | 980$00 | 1.000$00 |
| Industrial Aliança | 493$00 | 493$00 | 494$00 |
| Portugal e Colonias | 365$00 | 364$00 | 367$00 |
| Nacional Navegação T. p. | 1.935$00 | 1.930$00 | 1.940$00 |
| Colonial de Navegação | 1.850$00 | 1.850$00 | 1.900$00 |
| Portuguesa de Pesca T. p. | 775$00 | 775$00 | 780$00 |
| Cª Farmaceutica | — | — | — |
| Portuguesa de Tabacos | 502$00 | 500$00 | 502$00 |
| Tabacos de Portugal | — | 485$00 | 500$00 |
| União Electrica Portug. | 605$00 | 603$00 | — |
| Sassequel | 1.425$00 | 1.420$00 | 1.430$00 |
| Agricola das Neves | 965$00 | 960$00 | 975$00 |
| Agricola Colonial | 630$00 | 620$00 | 640$00 |
| Açucar de Angola | 1.695$00 | 1.670$00 | 1.700$00 |
| Buzi 1.ª emissão T. P. | 239$00 | 238$00 | 240$00 |
| Ilha do Principe | 730$00 | 730$00 | 740$00 |
| S. Roça Vista Alegre | 360$00 | 350$00 | 365$00 |
| Zambezia T. 25 | 84$00 | 83$50 | 84$00 |
| **Obrigações** | | | |
| Aguas de Lisboa 5 % | — | — | — |
| Norte de Portugal 5 % | — | — | 117$00 |
| C. P. 6 % | 216$00 | 216$00 | 218$00 |
| C. P. 6 % Beira Baixa | — | 217$00 | 219$00 |
| C. N. I Moagens 5 % T. p | — | 1.025$00 | 1.040$00 |
| União Elect. Port. 5 % | 107$50 | 107$50 | 108$00 |

**6.000 CONTOS! NATAL!**
**NATAL! 6.000 CONTOS!**

Terá sempre sorte,
feliz desafogo,
quem jogue de sorte
que jogue no jogo
da CASA DA SORTE!

**LISBOA** ROSSIO, 119 — **PORTO** R. DE SAMPAIO BRUNO, 37 — **BRAGA** L. DE S. FRANCISCO, 9

Como resolver o problema?

O NATAL APROXIMA-SE E O BRINDE TEM DE SE FAZER

**Simplesmente, procurando a CASA CHAGAS, que tem uma selecção de artigos para o efeito. Malhas, camisas, gravatas, lindos tecidos para vestidos e casacos, e muitos outros artigos da mais flagrante actualidade.**

Casa Chagas
Rua Actor Taborda, 62/64
Telefone 52375

**RAPOSAS, Casacos, meios casacos, Boleros, Peles para confecções, astrakans, Castores, etc. Concertos, transformações, etc.**

**PELARIA CONFIANÇA**
3 — RUA DA PALMA — 3-A Tel. 2 8157

## PIERRE MARIE ALEXIS ALBERT BEAUVALET
### *Baron de Taffard*

**Missa de 30.º dia e agradecimento**

Sua inconsolavel viuva, filho e mais familia, mandam rezar amanhã, 22, no Altar-Mór da igreja de S. Domingos, ás 9 e 30 e ás 11 e 30, da manhã, duas missas sufragando a alma do seu muito querido e muito saudoso marido, pai e parente. Agradecem comovidos e reconhecidos todas as provas de carinho e simpatia recebidas durante a curta enfermidade e no transe dolorosissimo do passamento do seu nunca esquecido morto e, por este meio, muito particularmente a todos quantos lhes é impossivel agradecer directamente, por extravios ou insuficiencia de moradas, manifestam o testemunho sincero de indelevel gratidão.

Orae pelo seu eterno descanso.

# O crime de que foi vitima o pastor de Arez está esclarecido e os criminosos presos

NISA, 19.—Continua a apaixonar a opinião publica a tragedia de Arez, crime praticado com todas as agravantes da premeditação, traição e cobardia, de que foi vitima o pastor José da Anunciada Cebola.

As diligencias empreendidas pelos dois agentes da P. I. C. que se encontram aqui, requisitados pelo Gremio da Lavoura de Nisa, e o concurso das autoridades locais conseguiram fazer luz sôbre o caso. Era uma autentica quadrilha, constituida pelos dois assassinos Ezequiel e Enio Matos e ainda por José da Agua, José Duarte, o «Clarete», todos de Degracia, e Antonio Alfaia, o «Rijo», de Nisa. No principio de setembro, na feira da Comenda, tinham combinado assaltar os rebanhos da região, comprometendo-se, dias antes do crime, a juntarem-se na bifurcação das estradas de Gavião e Arez, para levarem a efeito o roubo das ovelhas guardadas pela vitima. Só compareceram no local os assassinos. Os outros faltaram, não se sabe porquê, mas todos tinham conhecimento do que ia passar-se.

Na presença dos referidos agentes, Policia e autoridades de Nisa, fez-se a reconstituição do crime no proprio local. E tudo ficou completamente esclarecido.

## Encerrou-se ontem a exposição de gasogenios «Gazauto»

Para encerramento da grande exposição dos gasogenios «Gazauto», o sr. José Ferreirinha ofereceu um jantar, no Automovel Club, a alguns dos seus colaboradores, clientes e amigos.

O banquete foi presidido pelo sr. engenheiro Matias, tendo usado da palavra aos brindes, para saudar o sr. Ferreirinha, os srs. Capristano e Francisco Ferreira Vinagre, industriais de camionagem, que elogiaram aquela esplendida marca de gasogenios. Falaram tambem os srs. Domingos Alvares, Francisco Marques, presidente da Associação dos Motoristas; Alfredo Teixeira, Oliveira Monteiro, Antonio Maria Teixeira, Melo Bandeira, Rui Santos, etc.

Por fim, o sr. Ferreirinha agradeceu as elogiosas palavras que lhe foram dirigidas.

## DIABETICOS POBRES
### Um espectaculo no Trindade

No proximo dia 4 de janeiro realiza-se no teatro da Trindade uma récita de beneficencia a favor da Associação Protectora dos Diabeticos Pobres, que protege numerosos doentes com medicamentos e outros auxilios materiais.

O espectaculo será dos mais atraentes que se têm realizado em Lisboa e deve levar áquela elegante casa de espectaculos farta concorrencia. O programa está a ser cuidadosamente organizado.

RELOGIOS DESPERTADORES
de todos os sistemas e qualidades, artisticos modelos com interessantes e lindas musicas, muito bonitos e próprios para presentes.
Carrilhões, relógios de parede e de mesa do mais fino gosto.
GIRA-SOL
RELOJOEIROS - IMPORTADORES
161, RUA DO OURO, 161
LISBOA

Sente-se fraco?
RECORRA IMEDIATAMENTE AO «VINHO NUTRITIVO DE CARNE»
O MELHOR RESTAURADOR
das Forças Perdidas.
F.ª FRANCO, F.ºs R. Belem, 2 - LISBOA

# LISBOA, 1942
# O REGRESSO DAS TIPOIAS

(Continuação da pagina central)

—Isso mesmo! Que nunca tinha pegado numas redeas, que isto não dava nada... Quem lhe tirasse o assento tremido, matava-o. Lá o convenci! Hoje tambem é cocheiro!

—E a freguesia?

—Psicologicamente falando, como dizia o «Cabo Elisio» do «Capote e Lenço», «vareia» muito!... O lisboeta é muito envergonhado. Tem mais mêdo do ridiculo que certamente duma bomba de avião!... Passa pela «praça», olha-nos com interesse, sente-se mesmo que quere dar uma passeata... só para experimentar, mas vai-se embora, acanhado, corrido! Não sei porquê? Temos que ir ao seu encontro, decidir os timidos, convencer os irresolutos, sem que eles dêem por isso, é claro. Uma venia, chapeu na mão...

—E o preço na ponta da lingua!

—E' verdade, preguntam logo. Mas é preciso reparar que os cavalos de hoje não são os de ha vinte, de ha trinta anos... Não estavam acostumados... o piso das ruas é diferente. Na calçada á antiga portuguesa agarravam-se melhor as ferraduras. Agora, com o asfalto, os cavalinhos escorregam, e, nas subidas, é um dó de alma! Já viu algum trem galgar á desfilada o Chiado, como antigamente? Nem o senhor, nem eu!

João Silva desce do seu pedestal, chicote de pita nova, e um cigarrinho brejeiro, ao canto da bôca. O «dependura» aproxima-se: —Olá, amigo! Serviçal, o outro responde com uma «boa noite», tão sombria como o seu rosto, que a noite esconde. Ao «dependura»—nova profissão—compete cobrir os cavalos com uma manta, no fim da corrida, quando o dorso lhes fumega de cansaço; acender as lanternas; pôr a alcofa de palha aos animais, e «pescar» algum freguês, se adrega. O cocheiro trata-o com bonomia. E' um antigo colega, caido em desgraça, que não acreditou no reinado do automovel, e agora já está velho para a boleia. Mas trabalha, é util—todo o trabalho tem nobreza.

E o João Silva:

—Os meus melhores fregueses são gente da velha guarda, na sua maioria casais. E' vulgar os homens descreverem ás consortes os seus tempos de mocidade, touradas em Algés, ceias de peixe frito, nos restaurantes de Benfica, feira na Agualva, tardes de Carnaval, na Avenida. E quere saber, ao trote das «pilecas», fechando os olhos, chego a julgar que o tempo é o mesmo... Dou comigo a chorar! Raio de coração cheiinho de saudades!

—E gente nova?

—Os rapazes é só para se divertirem. Vamos lá experimentar isto, ó João! E riem-se numa brincadeira pegada, fazendo troça... da tipoia não ser tão rapida como um automovel. Só os vejo calados, quando trazem alguma namorada. Então, sou eu que me rio á sucapa, os cavalos a passo, por essas avenidas fora!

—Amigo João, a mocidade foi sempre assim!

—Mas não tem razão! Cá o meu trem já tem sido utilizado por muitos medicos, em serviço urgente... Então, não poupo os animais. Chicote para cima, até rebentar!

E o João diz-nos os seus preços, de resto os da «praça»: Campo Grande: 35$00; Benfica, 50$00; Saldanha, 20$00; Chiado, 20$00—o minimo, 15$00.

—E' que nem sempre podemos ir directamente, por causa do piso. Para irmos ao Camões, temos que subir a Avenida, cortar a Alexandre Herculano, meter depois á rua da Escola, e descer pela rua da Rosa, até sair no largo. Para os outros pontos altos, o problema é o mesmo. Para nós, a linha recta já não é a mais curta distancia entre dois pontos... Mas olhe que damos um beneficio ao freguês. Tanto faz ser uma pessoa, como quatro, o preço é o mesmo.

—Pst! Pst!

O «dependura» arranjára os primeiros fregueses da noite—um casalinho novo, enternecido, que um dia, quando tiver cabelos brancos, ha de ter saudades desta noite de chuva, em que o amor romantico era uma linda estrela de Natal...

## «PREMIO JOSÉ DE FIGUEIREDO»

Como dissemos, está aberto concurso até 31 do corrente para o «Premio José de Figueiredo», na importancia de 3.975$00, que será conferido ao autor da obra de mais valor sobre assuntos de belas artes que revele, juntamente com qualidades de investigação historica, dotes de visão analitica e critica. São admitidas a concurso as obras publicadas em 1942, de autores portugueses ou de estrangeiros acêrca de Portugal. As restantes condições encontram-se patentes na Secretaria da Academia Nacional de Belas Artes—Largo da Biblioteca.

## «CIRCULO GÓMES DE SÁ»

O «Circulo Gomes de Sá», que escolheu para as suas reuniões semanais a Confeitaria Aguiar, oferece no dia de Natal, ás 12 horas, um almoço a 80 crianças pobres, que será servido por senhoras das familias dos corpos directivos do circulo.

Agradecemos as senhas que nos foram enviadas para 5 crianças protegidas pelo nosso jornal.
amadores.

## SINDICATO DOS CAIXEIROS

E' hoje, á noite, pelas vinte e uma horas, que visitam a sede do Sindicato Nacional dos Caixeiros do Distrito de Lisboa os comerciantes filiados no Gremio Concelhio dos Comerciantes de Vidros, Louças e Utilidades de Lisboa, acompanhados de todos os caixeiros ao seu serviço. A direcção do Sindicato e a comissão tecnica da especialidade assistirão á visita, que servirá de pretexto para tornar publico o perfeito e integral entendimento para a assinatura dum contrato colectivo de trabalho.

## ACADEMIA ALEMÃ

Nos proximos dias 7 e 8 de janeiro, além dos cursos de lingua alemã que estão a funcionar desde outubro, a Academia Alemã (Leitorado de Lisboa) abrirá novos cursos elementares, a pedido de muitas pessoas interessadas.

As inscrições podem fazer-se, desde já, na secretaria da Academia Alemã (Leitorado de Lisbóa) na rua Joaquim Antonio de Aguiar, 17, 2.º, onde se dão todas as informações, nos dias uteis, das 10 ás 13 e das 15 e 30 ás 19 horas e as sabados, das 10 ás 13 horas.

DE NOVO Á VENDA

O MELHOR CIGARRO AMERICANO
24 CIGARROS 7$50
EM TODAS AS TABACARIAS
REPRESENTANTE: Tabacaria Britanica, Praça Duque da Terceira, 19—Telefone 2 4752

# Um rateio justo dos generos poria termo ás «bichas»

Há dias que, junto dos depositos das fabricas de massas, se formam interminaveis «bichas» de empregados comerciais que aguardam a vez de receberem as respectivas encomendas. A existencia destas «bichas» deve-se ao facto dos fabricantes já não enviarem, como era habito —habito que fez lei—êsse artigo aos armazenistas e retalhistas. Massas não faltam, nem tambem carroças, galeras, e camiões com gasogenio. O que se economiza no frete reverte para o fabricante.

Eis uma «bicha» que, com um pouco de boa vontade, podia e devia desaparecer.

### Falta o carvão

A' porta de quasi todas as carvoarias se formam «bichas», desde as primeiras horas da manhã até ao fim da tarde. Nestes dias frios e chuvosos, vêem-se mulheres, crianças e pessoas de idade, num espectaculo deveras confrangedor. Havendo combustivel na maioria dos estabelecimentos da capital e tendo-o muitos particulares mandado vir directamente da provincia, não se compreende muito bem a razão dêsses ajuntamentos. Consta-nos que alguns comerciantes estão a fornecer carvão ao preço de 1$50 o quilo, posto em casa e por favor.

### Onde ha manteiga ?

Poucas são as mercearias que não tenham o seu fornecimento de manteiga. No entanto, ás portas dos armazenistas, a «bicha» parece ser obrigatoria. Numa ou noutra loja, embora poucas, a manteiga não falta ao cliente que adquira outros generos. Tudo isto indica que o abastecimento da manteiga deixa bastante a desejar.

### Vão acabar as «bichas» ?

O presidente do Gremio dos Retalhistas de Mercearia está a estudar com o sr. tenente Silva Pais e algumas comissões, a forma de acabar de vez com as «bichas» á porta das mercearias, fazendo-se para isso um rateio justo e equitativo por cêrca de 3.000 estabelecimentos, o que não sucede agora, dando a impressão de uns serem beneficiados e outros esquecidos.

UMA MÁ DIGESTÃO ABORRECE A FAMÍLIA INTEIRA

Será o chefe na sua própria casa, mas não sabe dominar um estômago azêdo e ácido que geralmente resulta de nervos perturbados por aflições constantes. É esta a sede da moléstia. Porque lhe não lembram a Magnésia Bisurada ? Quando a estômago se revolta contra o pêso de alimentos não digeridos, os nervos ficam ainda mais desorganizados. Resulta disto o mau humor e a irritabilidade. Mas uma pequena dose de Magnésia Bisurada em breve corrige a condição ácida que é a causa da moléstia. A Magnésia Bisurada é um poderoso agente neutralizador que dissolve imediatamente o excesso de acidez. Flatulência, ardores do estômago, dores, cólicas e azias desaparecem e dentro de três minutos a digestão está de novo a funcionar normalmente.

DIGESTÃO ASSEGURADA com MAGNÉSIA BISURADA

*À venda em tôdas as farmácias em pó ou comprimidos a 15$00 e 23$00.*

GABARDINE DE ALGODÃO IMPERMIABILIS "ULTRA" A MARCA PREFERIDA A VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

# Continua

## a perseguição às tropas de Rommel em retirada

**CAIRO, 21—((Reuter)—O 8.º Exercito continua a perseguir as forças de Rommel. As tropas britanicas que têm assegurada a completa cooperção, tanto do ar como do mar, possuem toda a confiança. Até agora não ha sinais de Rommel tencionar resistir ou dar ás suas forças depauperadas qualquer descanso na sua retirada.—(E. T.).**

### Violento bombardeamento de Sirte

*CAIRO, 21—Formações de bombardeiros pesados anglo-americanos, escoltados por caças, bombardearam intensamente Sirte, onde lançaram toneladas de bombas altamente explosivas e incendiaras. Destruiram-se e danificaram-se muitos «tanks», carros blindados e carros de transporte e as respectivas instalações do «eixo». —(United Press).*

### Tripoli vai ser o fulcro da luta?

LONDRES, 21 — A radio de Roma emitiu um comunicado italiano do almirante Romeo Bernetti, em que se refere a Tripoli como «o unico teatro de operações».—(E. T.).

### Bombardeamento de Benghasi

BERLIM, 21.—O comunicado de hoje diz: «Na Libia, actividade local de combate. O porto de Benghasi foi bombardeado, a noite passada, verificando-se que um navio mercante de média tonelagem foi seriamente danificado, no mar.

Tropas germano-italianas detiveram, na Tunisia, investidas inimigas. Formações de combate e de caça atacaram, varias vezes, acampamentos de tendas, colunas de veículos e bases aereas, sofrendo o inimigo perdas sensiveis.

No Mediterraneo, o adversario perdeu 11 aviões. Faltam 3 aparelhos alemães.—(D. N. B.).

### Comunicado italiano

ROMA, 21—Comunicado oficial: «Na região sirtica, no decurso de malogrados ataques contra as nossas colunas, 6 aviões britanicos foram abatidos em combate, sem perdas da nossa parte e da aviação germanica. Acções de perturbação de camionetas foram prontamente inutilizadas.

As forças avançadas do «eixo» desenvolveram intensa actividade na Tunisia, repelindo os nucleos inimigos.

As instalações portuárias de Bone e de Philippeville e navios fundeados foram novamente bombardeados com exito por formações aereas italianas que, não obstante o violento fogo de barragem, conseguiram atingir repetidamente os objectivos. No decurso de activos encontros, 5 aparelhos adversarios foram destruidos pelos caças alemães.

Um nosso avião não regressou da sua missão de guerra».—(Radio Roma).

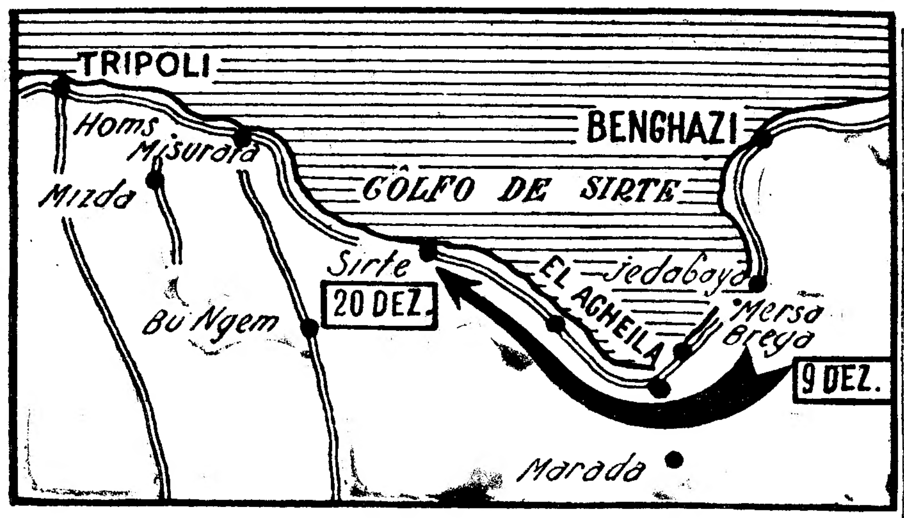
# A campanha da Russia

(Continuação da pagina central)

fortins e casamatas. No Caucaso, na area de Mozdok, ocupámos mais 7 povoações e aprendemos muito material. Na frente Central, a oeste de Rjev, as nossas tropas avançaram mais 7 quilometros e tomaram importantes linhas fortificadas inimigas e varias povoações. Fizemos 908 prisioneiros e causámos 2 mil baixas. Nos suburbios de Rjev continuam os combates nas ruas. No sector de Velikie-Luki as nossas tropas estão a fechar o cêrco daquele importante entroncamento. Ontem tomámos 10 pontos fortificados e causámos duras baixas ao inimigo. Em todas as frentes destruimos ontem 63 aviões alemães, dos quais cêrca de metade eram aparelhos de transporte, que tentavam abastecer as tropas alemãs sitiadas entre o Volga e o Don».—(U. P.).

### Combatentes espanhois que regressam

MADRID, 21.—Cêrca de 1.400 voluntarios da «Divisão Azul» que participaram nos combates na frente leste, chefiados pelo tenente-coronel Acapulco, chegaram a Irun, a caminho de San Sebastian.—(D. N. B.).




*Mapa da região da Tripolitania onde se está a realizar a ofensiva do 8.º Exercito, com a indicação do caminho percorrido em onze dias desde Mersa Brega até ás proximidades de Sire*

# Houve

## a noite passada um bombardeamento aereo a Calcutá

*NOVA DELHI, 21.—Comunicado oficial: «Na noite de ontem para hoje aviões inimigos atacaram a região de Calcutá. Na cidade ouviu-se o alarme ás 22 e 15, e só, aproximadamente, duas horas depois, foi ouvido o sinal de se ter afastado o perigo.*

*Segundo noticias até agora recebidas, foram lançadas poucas bombas e em locais afastados uns dos outros. O numero de vitimas entre a população civil é muito pequeno e os estragos são insignificantes. Não houve vitimas entre as forças militares nem foi atingido qualquer objectivo militar».—(E. T.).*

# As entrevistas com Hitler

(Continuação da pagina central)

Estrangeiros do Reich, o chefe do govêrno francês foi introduzido junto do Fuehrer, que o aguardava em companhia do conde Ciano e do marechal Goering.

No final das conversações com o Fuehrer, Ribbentrop, ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich, ofereceu um jantar intimo a Laval.

As conversações germano-italianas terminaram no sabado á tarde, e os hospedes italianos ficaram no Quartel General do Fuehrer, até ontem, de manhã. Com a despedida dos hospedes italianos do Fuehrer terminou uma entrevista que foi marcada por uma atmosfera das mais cordiais. —(D. N. B.).

### Os comentarios na Alemanha

BERLIM, 21—As conversações politicas e diplomaticas com o conde de Ciano e o marechal Cavallero, no Grande Quartel General do Fuehrer são publicadas hoje pelos jornais com grandes titulos.

Sublinham que a entrevista se fez sob o signo da vontade resoluta das potencias do «eixo» de porem em acção todas as suas forças para a obtenção da vitoria final e que as conversações permitiram uma inteira concordancia de pontos de vista numa amizade e fraternidade de armas inquebrantaveis.—(D. N. B.).

# O Exercito

## britanico do oriente avança na direcção de Akyab

*LONDRES, 21—(Do correspondente especial da Exchange Telegraph junto do exercito do Oriente, na Birmania)—As tropas britanicas e indianas continuam o seu avanço no interior e sul da Birmania, em direcção a Akyab, de onde se encontram apenas a cêrca de 90 quilometros. Estas tropas, que incluem regimentos do norte da Grã-Bretanha e soldados de «élite» indianos, estão bem equipadas e já estão tirando vantagem do que aprenderam nos ultimos meses nas escolas da guerra na selva. Esquadrilhas de «Sanpans, camuflados, deslizam pelos rios abaixo, carregados de tropas, escondidos com a espessa selva das margens. As guardas avançadas são formadas por tropas escolhidas, que ha muitos meses têm estado ocupadas em serviços de reconhecimento, muito para o interior da Birmania. Os caças da R. A. F., pilotados por aviadores que tomaram parte na batalha da Grã-Bretanha, tomam parte no ataque, acompanhados por bombardeiros.*

*Akyab não só é um porto importante, como tem tambem um aerodromo de importancia vital, que é o aerodromo ocupado pelo inimigo mais proximo de Calcutá, que fica a cêrca de 500 quilometros. Nas mãos dos aliados, Akyab serviria excelentemente de base aerea avançada, em qualquer ofensiva geral que possa ser lançada mais tarde. A este respeito é interessante notar que temos ainda cêrca de 5 meses, antes que a monção dificulte as operações.—(E. T.).*

### Bombardeamento de Laschio

CHUNG-KING, 21—(Reuter) — Ontem á tarde, as forças aereas americanas em operações na China bombardearam Laschio, terminus da estrada da Birmania, na parte superior daquele territorio.—(E. T.).


IMPERIUM SALÃO CHA
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527

NEGRESCO BAR E RESTAURANTE
TEL. 29583
O melhor cozinheiro que prepara os melhores almoços e jantares — Concertos por um violinista e uma pianista.
Chás dançantes e «Soirées» com a Orquestra «Haway»
O AMBIENTE MAIS AGRADAVEL DE LISBOA


# Os aliados

## esperam um ataque alemão a Medjez-el-Bab na Tunisia

ARGEL, 21—Se bem que na Tunisia tenha havido consideravel actividade de patrulhas, a situação geral mantem-se tranquila. O esperado ataque alemão contra Medjez-El-Bab ainda não começou, embora haja sinais evidentes de estar em preparação.

No entanto, o bom tempo proporcionou-nos o transporte de tropas e abastecimentos com menos dificuldades do que parecia possivel ainda ha bem pouco tempo. Parece que de ambos os lados se concentram formações de «tanks», especialmente na area de Medjez-El-Bab. Além da sua guarnição aliada, Medjez-El-Bab, com a maior parte das suas casas vazias e destruidas pelas bombas e granadas inimigas, é uma cidade morta. Mas é agora um dos nossos postos avançados, com posições fortificadas de importancia tactica. Nos montes, os postos avançados observam todas as aproximações. As tropas alemãs mais proximas estão apenas a 3 quilometros de distancia.

De uma das suas posições no sul da Tunisia, as tropas francesas, apoiadas por os blindados aliados, avançaram cêrca de 25 quilometros, na direcção nordeste, ao longo da estrada principal, encontrando-se a cêrca de 35 quilometros de uma cidade fortemente guarnecida por tropas do «eixo». As tropas francesas tambem reocuparam Pichon, cêrca de 80 quilometros a oeste de Sussa. Os bombardeiros e caças aliados continuam a martelar as tropas e posições inimigas.

Entretanto, pela primeira vez, os elementos italianos combatendo na frente da Tunisia, foram definitivamente identificados como tendo sido retirados da Libia. Foram capturados quando marchavam vindos de Tripoli, pelas patrulhas do deserto, do general Giraud, que operam para além da linha de Mareth.—(E. T.).

### Combate aereo sobre o cabo Bon

BONE, 21—Num combate aereo travado ao largo do Cabo Bon derrubaram-se seis bombardeiros e caças do «eixo» e um caça aliado.

Num ataque da aviação aliada contra as instalações dos portos de Bizerta e Tunis foram incendiados três barcos do «eixo» e afundado um outro de cêrca de três mil toneladas.—(United Press).

### Dois transportes do «eixo» afundados

ALEXANDRIA, 21—As autoridades navais britanicas informam que submarinos ingleses, que operam ao largo da Tunisia, torpedearam e afundaram mais 2 barcos de abastecimentos do «eixo», com um total de 11.000 toneladas, que se dirigiam para a Tunisia com material de guerra e generos alimenticios para as tropas germano-italianas.

Acrescentam que uma das unidades de guerra ligeiras do «eixo», que escoltavam aqueles barcos, foi atingida mas que se desconhecem os resultados.—(United Press).

### Representante dos Estados Unidos

**LONDRES, 21—Segundo anunciou o quartel general aliado no norte de Africa, o presidente Roosevelt nomeou Robert B. Murphy, seu representante pessoal no norte de Africa, com a categoria de ministro.—(E. T.).**

# Bombardeamento de Curaçao

### por submarinos alemães

*CARACAS, 21.—Segundo informa o jornal venezuelano «Noticias», submarinos alemães bombardearam, num dia da semana passada, de madrugada, o porto de Curaçao, nas ilhas ocidentais holandesas. As baterias de terra abriram fogo e bombardeiros aliados lançaram cargas de profundidade.—(Exchange Telegraph).*

**Milhares de pessoas de bom gosto, esta noite, no Coliseu, vendo «O Mundo em marcha», com os seus numeros novos**

*Esta noite o ponto de reunião preferido de todo o publico de bom gosto é o Coliseu, onde a triunfante fantasia «O Mundo em marcha» é representada em «Espectaculo da Moda». Bastariam os seus numeros novos para justificar as enchentes que ininterruptamente ali se registam todas as noites. Quem os não viu ainda, que não tarde em ir vê-los, aproveitando, portanto, a noite de hoje. Alvaro Pereira, o impagavel fabricante de gargalhadas, fará rir a bandeiras despregadas. Com seus fados e canções maravilhosas, seus bailados arrebatadores, suas rabulas de critica hilariante e suas apoteoses gigantescas, «O Mundo em marcha» é o espectaculo que se não pode dispensar. Preços popularissimos, hoje e todas as noites.*

# TEATRO DO GIMNASIO

**Companhia do Teatro Nacional D. Maria II**

HOJE, às 21 e 15, HOJE

**UM HOMEM ADMIRAVEL**

(Trad. de HENRIQUE GALVÃO)

com **Palmira Bastos, Amelia Rey Colaço, Raul, Villaret** e **Samwel.**

Amanhã, 22: **O CASO DO DIA** (de RAMADA CURTO)

com **Amelia Rey Colaço** em **«Carmen»**

Quarta-Feira, 23: **HORIZONTE** (de M. F. PRESSLER)

Quinta, 24: Noite classica dedicada aos operarios, **FREI LUIZ DE SOUSA**

**PREÇOS POPULARES**

Sexta-feira, 25 — Dia de Natal (á tarde)

**CONSPIRADORA** (de VASCO MENDONÇA ALVES)

(A' noite)

**ROMANCE** (de EDONARD SCHELDON)

**Bilhetes á venda — Telefone 20556**

# VARIEDADES

**Hoje, 2 sessões, ás 20 e 45 e ás 23 h.**

**A engraçadissima comedia que é um prodigio de gargalhadas**

# NOVOS E VELHOS

Com **Maria Matos** e **Assis Pacheco** nos principais papeis

# MARIA VITÓRIA

Hoje — ás 20 e 30 e ás 22 e 45 — Hoje

a engraçada revista

# O SENHOR DA PEDRA

com **Maria Albertina, Laura Alves, Filomena Casado, Carlos Leal, Alfredo Ruas, Manuel Santos Carvalho** (no «compère»), **Carlos Alves,** etc.

# AVENIDA

## A Cova da Moura

A's 20,30 e 22,45

COM

**Estêvão Amarante e Carmencita Aubert**

Telef: 27273

A's 21,45: Ultimas da colossal comedia

**A MULHER LEGITIMA**

no

# TRINDADE

Telefone VINTE MIL

Quinta-feira: 1.ª representação da peça

**ASAS,** *de Humberto Delgado*

# Teatros e Cinemas

## Primeiras representações

### «Noite de S. João», no Apolo

No teatro Apolo subiu ontem á cena uma peça que os autores denominaram opereta popular. Popular apenas pelo facto de a maioria das personagens ser recrutada entre classes modestas e talvez pela intenção que os autores tiveram de lisonjear certas camadas sociais, ferindo as teclas conhecidas e estafadas em peças do mesmo genero para tirar do *embroglio* efeitos sentimentais.

Mais uma vez, entre tantas, confundiu-se popular com «popularucho», que é a forma teatral obliterada do verdadeiro sentido popular.

Em «Noite de S. João» voltam á baila todos os motivos conhecidos e por demais explorados em peças deste genero. Alberto Barbosa, José Galhardo e Vasco Sntana, a cujos trabalhos nos temos referido por mais duma vez com merecido elogio, pois que nos têm dado algumas das peças mais alegres do nosso teatro ligeiro, não foram desta vez inteiramente felizes. E' certo que a assistencia aplaudiu, por vezes com entusiasmo, certos passos da obra, mas nem sempre os seus aplausos corresponderam aos momentos mais felizes da peça.

Dentro duma encenação movimentada, como é a da «Noite de S. João», talvez o publico encontre motivos de agrado que nós dificilmente lhe descobrimos. E é possivel que a peça se mantenha largo tempo no cartaz, o que não nos faz mudar de opinião sobre as qualidades e os defeitos que a caracterizam.

Aguardamos a proxima da mesma parceria, na esperança de podermos ser um pouco mais largos no elogio do que desta vez, mau grado nosso.

Não fazemos referencias especiais ao desempenho por entendermos não valer a pena, dada a qualidade inferior do trabalho que cada artista tem a seu cargo.

Queremos apenas fazer um reparo á intervenção de Adelina Abranches, que os autores meteram na peça «a martelo», para tirar efeito do prestigio incontestado que gozam junto do publico os seus gloriosos cabelos brancos. Mas faz pena, acreditem que faz pena, vê-la prestar-se «áquilo». Nós já uma vez escrevemos o que pensavamos sobre o caso Adelina Abranches — e ainda não mudámos de opinião.

N. L.

## Uma decepção

*O celebre actor inglês Garrick estava uma vez á frente duma companhia perto de Londres. A' noite desencadeou-se um formidavel temporal e o pano subiu apenas com um unico espectador na sala.*

*O artista representou a peça sem lhe alterar uma virgula, como se a casa estivesse á cunha e, no final, desceu á plateia e dirigiu-se ao espectador, a quem abraçou efusivamente, preguntando-lhe:*

*—Gostou do meu trabalho?*

*E o interpelado, olhando-o muito admirado, encolheu os ombros.*

*Garrick retirou-se, mas antes de entrar no palco informou-se no porteiro:*

*—Quem será aquele individuo que está ali sentado?*

*Informação do empregado:*

*—Conheço-o perfeitamente. E' surdo-mudo e veio para aqui recolher-se da chuva.*

## EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1852, em Faro, o escritor teatral e jornalista Lorjó Tavares (José Bernardo Camilo Lorjó Tavares); em 1867, em Tavira, o actor, ensaiador e escritor Antonio Pinheiro (Antonio José Pinheiro); em 1882, o empresario Virgilio Correia da Silva; em 1891, o maestro Flaviano Rodrigues. Fazem tambem hoje anos as actrizes: Berta de Albuquerque (Lucia Berta de Albubquerque de Carvalho) e Judite de Sousa.

—Faleceram: em 1805, o poeta Bocage (Manuel Maria Barbosa du Bocage); em 1901, o cenografo Julio da Ascenção; em 1938, o actor João Lopes.

—Representaram-se: em 1872, no D. Maria, a comedia em 4 actos «Os sabichões», original de Ernesto Biester; em 1917, no D. Maria, a peça em 4 actos de Jean Julhier, «O milionario», tradução de Oldemiro Cesar; em 1923, no Politeama, a comedia em 3 actos «O pombo mariola», original de Chagas Roquete.

## ATRAS DO REPOSTEIRO

Só hoje e amanhã se representa no Trindade a comedia «A mulher legitima». Quarta-feira não ha espectaculo e quinta-feira, primeira representação da peça «Asas», original de Humberto Delgado, que se estreia como autor.

—Amelia Rey Colaço vai desempenhar na peça de Jacques Deval, «Tovaritch», em ensaios no Gimnasio para subir á cena ainda este mês, o papel que foi criado em Paris por Elvira Popesco.

—O comediografo João Bastos está a concluir uma peça em 3 actos, a que pôs o titulo de «O Pinto mineiro».

—O numero «Flores da Mouraria», da nova opereta «Noite de S. João», é original da compositora Manuela Cancio Reis.

—De Lourenço Marques deve regressar a Lisboa brevemente a actriz Aida Ultz.

—A actriz La Salette de Carvalho interpreta com grande sucesso na fantasia «O Mundo em marcha», no Coliseu, o novo numero «Mafalda, professora de Palavras Cruzadas».

—O empresario Antonio Macedo, que ha dias recolheu ao leito, tem experimentado melhoras.

—O «Fado do Ginjal», do maestro Raul Ferrão, cantado com grande exito pela actriz Berta Cardoso, na opereta «Noite de S. João», vai ser gravado em disco.

—Partiu para a provincia o empresario Alves da Silva, que acompanhou a «tournée» da companhia dramatica dirigida pelo actor Valerio de Rajanto.

## IMAGEM DO DIA

**Todos se recordam de KAY KYSER, não é verdade? Desde a sua aparição em «O Castelo dos Misterios», o publico consagrou-o como um dos mais originais actores cómicos do cinema.**

**Pois KAY KYSER reaparece esta noite, numa nova comedia sensacional: «O REI DOS DETECTIVES» — magnifica produção de Harold Lloyd e um dos espectaculos mais engraçados da temporada.**

**Esta noite, o TIVOLI vai ser pequeno para conter todos os admiradores de Kay Kyser e da sua orquestra.**

# CARMEN MIRANDA

ENSINOU

# MICKEY ROONEY

**A CANTAR**

## «MAMÃ, EU QUERO»

Quando CARMEN MIRANDA soube que MICKEY ROONEY queria imitá-la, prontificou-se a ensinar-lhe os segrêdos do «Samba»

**Vejam, amanhã, os resultados, no**

# «SÃO LUIZ»

**MICKEY ROONEY e JUDY GARLAND**

**NO FILME DAS GRANDES SURPRÊSAS**

# «A PRIMAVERA DA VIDA»

**(BABES ON BROAWAY)**

Uma super-comédia musical da

**Metro-Goldwyn-Mayer**

Noemia Cristina

# CASABLANCA

**Emp.ª JOSÉ MIGUEL**

**Tel. 21369**

**(SALÃO-TEATRO)**

**HOJE, DAS 21 ATÉ DE MADRUGADA**

Continuação do grande sucesso, a companhia moderna de **MUSIC-HALL,** um conjunto artistico que é digno de se ver, composto por **Suecia Gonçalves, Marlice, Noemia Cristina, Emilio Correia, Ramsqui, Jaime Silva, Manos Alexandres,** a grande atracção **LUIZA IBERIA** e a ja famosa **orquestra de guitarras** E ainda fados por **Margarida Pereira, Deolinda de Sousa** e **José Pereira.** Entrada 3$00. Servem-se jantares e ceias

# MIAMI

**O DANCING DAS GRANDES ATRACÇÕES**

**ORQUESTRA FLORES-Tangos**

**ORQUESTRA VICTORIA-Swing's**

**Brevemente, em estreia:**

**ROSARITO LASO**

**5.ª feira 24 — FESTA DE NATAL**

**MENÛ ESPECIAL**

**UMA GRANDE ARVORE REPLETA DE VALIOSOS BRINDES ORIGINAIS DECORAÇÕES**

**Tel. 2 4282**

# LETHES

Quinta-feira — *Boite de surprises*

**Arvore de Natal — Fonte luminosa**

**Aplicações decorativas inéditas**

**Uma orquestra que se impõe**

**CARAVANA**

RESERVE A SUA MESA PARA O DIA DE NATAL

# APOLO

**Telefone 28643**

HOJE — A's 20,30 e 22,45

**UM GRANDE EXITO** — A opereta popular

**NOITE DE S. JOÃO**

Companhia **Mirita-Vasco Santana** de que faz parte **Adelina Abranches** com **Berta Cardoso** e a grande atracção **Pastora Soller.**

**São Luiz** — T. 27172 — A's 21,30 — ULTIMA — **Anjos de cara negra** — Direcção de Michael Curtiz com James Cagney, Pat O'brien, Ann Sheridan e George Bancroft

**TIVOLI** — A's 21,30 — TELEF. 50595 — ESTREIA — **O rei dos detectives** — com KAY KYSER e a sua orquestra, Ellen Drew e Jane Wyman

**POLITEAMA** — Telef. 26305 — A's 21 e 30 — **A menina dos milhões** — com **Priscilla Lane,** Jeffrey Lynne e Ronald Reagan — **Actualidades inglesas e americanas**

**EDEN** — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768 — **Aniki-Bóbó** — Filme português, realizado por **Manuel de Oliveira,** com Nascimento Fernandes e um grupo de garotos do Porto

**CONDES** — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523 — **Academia Naval** — Direcção de Eric C. Kenton com Freddie Bartholomew, Jimmy Lydon e Billy Cook

**ODEON** — A's 21 e 30 / **PALACIO** — A's 21 e 30 — **VIDAS QUEIMADAS** — Direcção de Melwyn le Roy com Rana Turner e Robert Taylor

**CAPITOLIO** — Telefone 2 7493 — Salão ás 21 — **A vida de Edison** com Spencer Tracy — **O cabeçudo das trincheiras**

**CENTRAL** — Tel. 24381 — MATINÉES DIARIAS — As 21 e 30 — **O CAMINHO DA VIDA** — **A PORTA DAS ESTRELAS**

**TERRASSE** — Tel. 20917 — A's 21 e 15 — **A CARTA** — **A CHAVE DO MISTERIO**

**REX** — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — **Alarme na cidade dos rapazes** — **Um marido sem emenda**

**LYS** — Tel. 48560 — A's 21 e 15 — **A CARTA** — **A CHAVE DO MISTERIO**

**CASINO ESTORIL** — A's 21 e 30 — **Luta no espaço** com Joan Barclay

# O PALACIO DOS MITELOS

### futura residencia do bispo de Helenopole e a sua velha historia

Como é já do conhecimento publico, o palacio do Mitelo situado, em esquina, nos largos do Mastro e do Mitelo, á Bemposta, foi oferecido—diz-se—ao patriarcado por uma senhora, e vai nele ser instalada a Acção Catolica, e a residencia de D. Manuel Salgueiro, bispo de Helenopole. Essa senhora é a sr.ª D. Laura Cabeça, viuva do professor dr. Custodio Cabeça, e que o adquirira ha pouco tempo aos herdeiros da Marquesa de Pomares. E' curioso registar as evoluções da propriedade deste imovel, que remonta dos meados do seculo XVII.

Construiu aquela casa nobre D. Guiomar Nunes Coronel, ai por 1650; era então o sitio o Campo do Curral. Em 1672 sua sobrinha vendeu o predio a Francisco Mendes e dos herdeiros deste passou em 1797, por venda, ao dr. Alexandre Mitelo de Meneses, alfacinha da gema, nascido em Alfama, que foi desembargador, diplomata e conselheiro de D. João V, foi este quem acrescentou o palacio com a rica capela que lá se mantem. Por morte do desembargador, passou o palacio a Lourenço da Camara Coutinho, deste ao filho visconde da Lapa, depois ao filho deste, conde do mesmo titulo, e mais tarde a conde de Mossamedes. Em 1909 comprou-o a marquesa de Pomares, D. Maria Manuela Brito, e por morte desta senhora, em 1936, a D. Maria Vitoria Daun e Lorena, da familia Pombal, que casara com D. João Peixoto de Bourbon e Lindoso, cujo filho, o advogado dr. Antonio de Bourbon fez no palacio grandes obras.

Por motivos que para a historia não vêm, o palacio andava desde 1938 em venda, e acabou por ser comprado ha poucos meses pela citada sr.ª D. Laura Cabeça, a qual—segundo se anuncia—o entrega ao Patriarcado.

Foi neste palacio que morreu em 1865 o famoso conde de Vimioso, legado á historia bairrista e tauromaquica de Lisboa.


## Companhia Carris de Ferro de Lisboa

### Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

### BILHETES DE ASSINATURA

Esta Companhia faz publico que desde já recebe requisições para bilhetes de assinatura, em todos os dias uteis, nos seus escritorios em Santo Amaro e tambem nos dias 26 a 28 e 30 do corrente na sua Estação do Arco do Cego, nas seguintes condições:

1.ª—O prazo de validade para os bilhetes trimestrais começa em 1 de Janeiro e termina em 31 de Março de 1943, e para os bilhetes semestrais começa em 1 de Janeiro e termina em 30 de Junho de 1943;

2.ª—O preço dos bilhetes trimestrais é de Esc. 380$18 (TREZENTOS E OITENTA ESCUDOS E DEZOITO CENTAVOS) custo do bilhete e respectivo imposto do sêlo, e o preço dos bilhetes semestrais é de Esc. 633$64 (SEISCENTOS E TRINTA E TRES ESCUDOS E SESSENTA E QUATRO CENTAVOS), custo do bilhete e respectivo imposto do sêlo;

3.ª—Os bilhetes deverão ser requisitados á Companhia, em carta impressa, segundo o modelo que a Companhia fornece, devendo o requisitante juntar-lhe duas fotografias iguais, medindo 0m,033 × 0m,033, despegadas de cartão, e facilmente colaveis, não se aceitando fotografias que sejam de dimensões inferiores a estas ou inutilizadas por qualquer carimbo;

4.ª—A Companhia só se obriga a fornecer bilhetes de assinatura três dias depois daquele em que receber a requisição, nos termos acima indicados mas nunca antes do dia 31 de Dezembro de 1942, sendo a sua entrega efectuada só nos locais onde se verificou a respectiva requisição;

5.ª—Os bilhetes são absolutamente pessoais e intransmissiveis e só são validos nos carros electricos que circulam nas linhas da Companhia para serviço do publico;

6.ª—Em caso de perda ou extravio, deverá o assinante fazer a participação á Companhia que, decorridos oito dias, lhe fornecerá outro bilhete. Durante este prazo, que a Companhia reserva para averiguar qual o paradeiro do primitivo bilhete, o assinante só poderá transitar nos carros pagando as suas passagens e sobre elas não terá direito a restituição alguma, nem perdas nem danos;

7.ª—Quando qualquer pessoa que não seja o proprio assinante fizer ou tentar fazer uso do bilhete de assinatura, será o bilhete cassado pelo agente da Companhia e em seguida anulado, isto sem prejuizo do processo a seguir contra o autor e cumplice desta fraude ou tentativa de fraude;

8.ª—Os bilhetes de assinatura emitidos por esta Companhia terão a fotografia e assinatura do assinante e serão autenticados com as assinaturas ou chancelas de dois directores e, ainda, com o carimbo em relevo de que usa a Companhia;

9.ª—Os assinantes não podem apresentar, sob pretexto de quaisquer prejuizos, reclamação alguma contra a Companhia por motivo de demora, paragem ou interrupção de circulação na linha, mudança de serviço, diminuição de numero de carros, falta de lugar, por motivo de gréve ou, ainda, por qualquer outro caso de força maior;

10.ª—Fica o assinante obrigado a apresentar prontamente o bilhete ao condutor e, bem assim, quando exigido pelos outros empregados da Companhia, não sendo suficiente a declaração de ter assinatura. Fica igualmente obrigado a reproduzir a sua assinatura quando fôr necessario, para comprovar a sua identidade;

11.ª—A falta casual ou forçada da utilização do bilhete não constitue ao assinante nem aos seus sucessores ou herdeiros o direito de reclamar indemnização ou compensação alguma da Companhia. Em caso algum poderá o assinante, quem o represente ou quem o suceda reclamar o valor total ou parcial da assinatura, cujo preço, uma vez pago, pertence de direito e para todos os efeitos á Companhia.

Lisboa, 16 de Dezembro de 1942. A DIRECÇÃO


# Servas de Maria

«Amar a Deus sôbre todas as coisas e ao proximo como a nós mesmos».

Poucas como as «Servas de Maria» saberão cumprir á risca este mandamento sagrado.

E' admiravel ver estas irmãs, modestas e recolhidas, percorrer a cidade em peregrinação constante com um pensamento unico: o de acudir e fazer bem ao proximo.

Este utilissimo Instituto foi fundado em Madrid no ano de 1851 pela veneravel Madre Soledad Torres y Acoesta, contando hoje cêrca de 100 casas, espalhadas pela Europa e pela America, com, aproximadamente, 1.400 irmãs.

A sua fundação em Lisboa data de há 5 ou 6 anos com residencia na rua do Jardim á Estrela n.º 16, e foi levada a efeito pela Madre Providencia Telechea, senhora extraordinaria de inteligencia, energia e caridade, que, assim como as suas 14 irmãs, se multiplica para acudir ao proximo nos seus sofrimentos.

E' interessante revelar alguns preceitos deste benemerito Instituto para se poder bem avaliar da sua grandeza e da sua concessão sublime.

As irmãs que formam esta instituição têm por missão a pratica da enfermagem no domicilio.

Para tal recebem em hospitais da Ordem instrução de enfermagem ministrada pelos distintos medicos drs. Simonena, Mariscale, Jimenez e Barajas.

Mas conforme o estabelecido nos seus estatutos só depois de diplomadas, oficialmente podem assumir a responsabilidade do seu mester como enfermeiras e por isso antes de assistirem a doentes frequentam em Madrid o curso oficial de enfermagem do hospital de S. Carlos. Só depois de obtido o diploma oficial são distribuidas pelas diferentes residencias e lançadas então na sua vida de penitencia e de bem fazer.

Por aqui se vê que o doente que tiver á cabeceira uma «Serva de Maria» pode contar com uma enfermeira dedicada e escrava da sua missão, mas tambem competente pela preparação e instrução que recebeu.

Além do que acabamos de expôr mais condições tem esta Ordem para dar confiança a quem recorrer aos seus serviços: é vedado, pela regra, ás Irmãs dormirem, quando estejam á cabeceira de qualquer doente, seja qual fôr a doença e a sua gravidade; embora tenham preceitos de oração que o Instituto lhes impõe não são obrigadas a cumprir o estabelecido quanto a horas se o doente pelo seu estado não lho permitir, estando mesmo dispensadas de todas as orações se o doente tomar á enfermeira todo o tempo.

Quere isto dizer que para as «Servas de Maria» antes de tudo o mais está o doente que lhes foi confiado.

As «Servas de Maria» prestam os seus serviços pelo amor de Deus.

As esmolas que recebem dos doentes que as possam e queiram ajudar revertem, e diga-se muito escassamente, para o sustento da Comunidade que não dispõe de outros rendimentos; o seu voto de pobreza impede-as de sair da vida verdadeiramente humilde e pobre que levam.

Se a assistencia é dada a enfermo pobre que não tenha serviçais ou pessoa de familia que se ocupe da lide caseira, a irmã assistente cuida de todo o arranjo da casa, incluindo da cozinha e procura por todos os meios ao seu alcance, conseguir dinheiro ou donativos com que possa tratar e acudir ao doente que lhe foi confiado.

Fomos testemunha do que é a enfermagem das «Servas de Maria».

Nunca imaginámos que aliado á competencia profissional, pudesse haver tanta abnegação e espirito de sacrificio.

São tão valiosos os serviços prestados pelas «Servas de Maria» na assistencia aos doentes da cidade que ousamos chamar para este benemerito Instituto a atenção do sr. subsecretario de Estado da Assistencia.

L. C.

## SORTEIO DE BENEFICENCIA

### com premios valiosos

O sr. ministro do Interior, compreendendo a alta missão que a Associação de Socorros Mutuos dos Empregados no Comercio e Industria, da rua da Palma, tem desempenhado em prol do bem comum, autorizou que a sua direcção lançasse um sorteio, cuja receita se destina a melhoramentos na sede.

Esta iniciativa, que tem sido muito bem acolhinda por diversas individualidades e pelo publico em geral, terá o seu epilogo no proximo dia 31 de dezembro, data em que se realiza o sorteio dos 6 valiosos premios, a saber: 1 quilo de ouro de lei e 3 quilos de prata em 4 lindas medalhas, obra de mestre João da Silva, uma esplendida maquina de costura e uma optima bicicleta.


**Casa José Martins da Fonseca**

*Vende, compra e troca Joias, Ouro, Pratas e Relogios das melhores marcas e artigos para brindes. Preços limitados*

95-C – Rua Morais Soares – 95-D


# Pregunta-se:

## Porque não vai *a Espanha* uma companhia teatral portuguesa?

Nas relações teatrais entre Portugal e Espanha surge, frequentemente, o desejo expresso dum intercambio que está longe de ser um facto. Assim, tem-se traduzido e adaptado em demasia o teatro espanhol, e não o melhor teatro, mas sim o de agrado certo, como anunciava um antigo livreiro da travessa de S. Domingos.

Seja como fôr, o teatro português não tem merecido aos escritores espanhois aquele mimino de compensação a que tem jus, sobretudo por parte dos autores mais beneficiados pelos direitos de representação em Portugal.

Uma simples vista ás contas correntes da Sociedade de Autores e Compositores Teatrais seria elucidativa a este respeito.

E o que se escreve das peças portuguesas em relação a Espanha, pode tambem escrever-se das companhias teatrais. Bem está que venham a Portugal as companhias estrangeiras que nos trazem alguma coisa de novo em materia de teatro, de representação e de encenação. E em alguns casos dificil seria o intercambio. Mas o caso espanhol é diverso. O genero lirico espanhol, a zarzuela especialmente, tem em Portugal grande numero de apreciadores, circunstancia aproveitada quasi que anualmente por companhias espanholas de artistas maiores ou «menores».

Pregunta-se: a estas visitas não poderia corresponder, ainda que de longe em longe, a duma companhia portuguesa a Espanha?

A Peninsula pode e deve constituir, no aspecto cultural, um bloco de interesse mutuo. Varias circunstancias de afinidade, e de proximidade, justificam a pratica do intercambio de exposições artisticas, de produções literarias e teatrais e de companhias dramaticas ou liricas.

Dissemos já que o intercambio de peças teatrais não tem sido compensador para nós, ainda que aceitemos que o da nossa produção livresca tenha merecido aos editores espanhois bom criterio de selecção. E as recentes e repetidas idas de Pedro de Freitas Branco ás principais capitais espanholas, onde tem dirigido com exito grandes orquestras sinfonicas, provam que no campo musical tambem temos merecido a atenção dos nossos vizinhos.

E os projectos de colaboração cinematografica vindos a publico mostram que ainda nêste aspecto o problema não anda descuidado.

O caso do intercambio das companhias teatrais é que se torna mais flagrante e de mais urgente solução, agora que se anuncia a vinda de mais uma companhia espanhola, rotulada aliás pelo nome dum dos mais inspirados compositores espanhois. Dir-se-á que estas companhias correm de sua conta, em geral, os riscos da exploração, ou parte deles, no chamado negocio «á italiana». Mas, ainda que em semelhantes condições, porque não vai a Espanha uma companhia portuguesa?

Se a iniciativa não fôr de caracter pessoal, e sujeita, portanto, a um critério tambem pessoal, julgamos que seria compensadora e honrosa para nós a ida a Espanha duma companhia como a de Amelia Rey Colaço, que poderia mostrar aos espanhois alguma coisa de novo em materia de encenação e até de representação. Um repertorio seleccionado para a compreensão espanhola, e condicionado ao horario dos espectaculos em Espanha, poderia até ter como fim de festa o passatempo tão agradavel como artistico do grupo «Verde Gaio», que com seus bailados portugueses, seus modernos cenarios e colorida indumentaria, e com o bailarino Francis, deveria obter um exito satisfatorio para nós.


**INSTITUTO ZOOTECNICO**

**CLINICA VETERINARIA do DR. SILVA ARAUJO**

R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 0608

Consultas permanentes das 10 ás 19 horas.

**Secções de higiene e estetica com banhos e tosquias**

**PORTO VALENTE COSTA**

Sempre o melhor

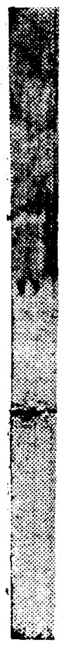
J. Nogueira & Sousa Pinto, L.da

Rua Ivens, 50, 1.º Tel. 21978 Lisboa


# A' saída das

*Na rua da Academia das Ciencias. A Faculda xos do velho convento de Jesus, onde a ins aulas e as ferias do Natal estão á porta, satisfação para este gentil grupo de alun pestanas na filologia romanica*

*A' saida do Conservatorio. Concertistas? Futuras actrizes? Artistas de bailado? Por emquanto ainda é uma interrogação. O fotografo surpreendeu-as com um sorriso de alegria natural, fresco de todas as ilusões que a vida vai depois, lenta ou bruscamente, retocando ou dissipando. Agora é tudo um sonho! O passeio do Conservatorio é bem mais facil de pisar que um tablado*



*A n ra ge pa ve fe ge Fa ni n*

## MISERICORDIA DE LISBOA

Foi investido nas funções de oficial maior da Misericordia de Lisboa o seu mais antigo funcionario, o sr. Bartolomeu da Graça, que há mais de quarenta anos ali vem atendendo carinhosamente, até com o seu bolso particular, todos os desprotegidos da sorte, pelo que é estimado por todos e pelos seus colegas.

## No Sport Lisboa e Benfica

No Sport Lisboa e Benfica, efectua-se no proximo dia de Natal uma «matinée» com distribuição de brinquedos ás crianças filhas dos associados, seguindo-se um interessante acto de variedades no qual tomam parte artistas e

Es ria, Kios em do t lheu

H

N por ajuda corre litad ceus,


As roupas interiores
As meias de seda, Esc
As roupas de bragal c
E tudo mais que ha no

**ARMAZENS DE S. D**

**Trav. Nova de S. Dom**

**São uma tentação!...**

# s aulas

*e de Letras ainda ocupa os bai-
lalou D. Pedro V. Acabaram as
que é um motivo natural de
s. A-pesar de queimarem as
não usam oculos*

*pariga portuguesa frequenta ago-
os cursos superiores, onde, no
al, é mais aplicada que os ra-
es. Vem aí uma geração terri-
mente culta de advogadas, pro-
sores e medicas. Eis uma ima-
sorridente de duas alunas da
uldade de Ciencias, passeando
na alea do Jardim Botanico,
intervalo das aulas, numa fe-
liz disposição de espirito*

## QUEDA DESASTROSA

manhã, o criado de servir Aderito Ma, 25 anos, morador na rua Herois de, n.º 63, deu uma queda de «electrico» bregas, ficando muito contuso, tendo si- tado no hospital de S. José, onde reco- sala de observações.

## SPITAIS CIVIS DE LISBOA

Hospitais Civis de Lisboa, está aberta nta dias, a inscrição para pratica de tes tecnicos de radiologia, podendo con- os individuos de ambos os sexos habi- pelo menos, com o curso geral dos li- u equiparados.

cia e linho
mpleto

OMINGOS

ingos, 10

económica

# Milhares

## de necessitados vão beneficiar do «Socorro do Natal»

Interpretada por todos com aquele sentido de solidariedade que uns aos outros devemos, a ideia do «Socorro do Natal» pode apresentar um grande movimento a favor dos necessitados. Nada custa dar um pouco do que se tem áqueles que de tudo carecem. E' necessario até que proporcionemos aos menos protegidos pela fortuna um Natal e um dia de Ano Novo com certo conforto.

Felizmente, tal como sucedeu nos anos anteriores, o «Socorro do Natal» levará os seus auxilios a muitos lares pobres de Lisboa e de todo o distrito; mas quanto melhor fôr compreendida a ideia, mais necessitados receberão ofertas.

Muitos organismos economicos e sindicais deram já o seu apoio ao grande movimento de assistencia. Assim, de acôrdo com a União dos Gremios da Industria Hoteleira e Similares do Sul, em todos os estabelecimentos comerciais, hoteis, pensões, restaurantes, casas de recreio, «dancings», etc., será cobrada, no periodo de 24 do corrente a 6 de janeiro, inclusive, uma sobretaxa de 2$50 em cada garrafa de espumante. A verba é pequena para quem compra mas será muito importante para os pobres.

Gesto por igual louvavel teve o Gremio dos Industriais de Confeitaria, de acôrdo com o qual, no mesmo periodo, incidirá sobre cada bolo-rei de peso superior a meio quilo que se vendem nas varias casas, uma percentagem: será de um escudo nos estabelecimentos de primeira classe e de cinquenta centavos nos de segunda e terceira.

Conta-se tambem já com o auxilio de empresas comerciais e industriais e estabelecimentos bancarios, o que implica dizer que muitos milhares de necessitados beneficiarão do «Socorro do Natal».

## REGULAMENTO DE OBRAS

Pela Camara Municipal de Lisboa foi aprovado o «Regulamento para a prorrogação de licenças de obras», cujas disposições principais são: a partir de 1 de janeiro de 1943, as prorrogações de licenças de obras serão solicitadas, verbalmente, nos Paços do Concelho, na Secção de Expediente da Direcção dos Serviços de Urbanização e Obras, com excepção das prorrogações seguintes: por prazo superior a 6 meses; que impliquem alteração dos indicadores da licença inicial; referentes a obras com prazo de execução fixado pelo Municipio, e pedidas fora do prazo de validade da licença inicial.

Os interessados devem, ao formular os pedidos, exibir a licença a prorrogar e declarar o novo prazo que pretendem, e a seguir, pagar a respectiva taxa.

# *Vida mundana*

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Avilez, D. Maria da Conceição Leite de Meneses, D. Maria de Lourdes Xavier da Silva Tavares da Silva, D. Julia Correia Pereira de Sousa Magalhães, D. Maria Barbara Correia de Nobrega e Sousa, D. Maria Julia Pellen de Campos de Andrade, D. Maria de Jesus Gorjão Henriques, D. Maria da Conceição Leite Pinto, D. Maria Emilia da Silveira Machado e Vidal, D. Maria Luiza Teixeira Barbeitos e D. Maria do Carmo Lobo da Silveira (Alvito).

NASCIMENTOS

Teve o seu bom sucesso a sr.ª D. Maria de Lourdes de Brito Mendes de Oliveira Cameira, esposa do sr. Alvaro Cameira Coelho e Sousa de Azevedo Meireles. Mãe e filho estão de perfeita saude.

—A sr.ª D. Maria Laura Lencastre Serpa de Oliveira, esposa do sr. Antonio Serpa Esteves de Oliveira, teve o seu bom sucesso. Mãe e filha encontram-se, felizmente, bem.

CASAMENTOS

Presidida pelo sr. bispo de Beja, D. José do Patrocinio Dias, que antes da missa proferiu uma brilhante alocução, celebrou-se com grande solenidade, na paroquial de Nossa Senhora de Fátima, á avenida de Berne, o casamento da sr.ª D. Maria Helena Ferreira da Costa de Castro, gentil filha da sr.ª D. Susana Ferreira da Costa de Castro e do sr. dr. Anibal de Castro, com o sr. dr. Manuel Rodrigues Cardoso, filho da sr.ª D. Julia Rodrigues Cardoso e do sr. Joaquim Lopes Cardoso, já falecido. Serviram de madrinhas as mães dos noivos e de padrinhos o pai da noiva e o irmão do noivo, engenheiro Rogerio Rodrigues Cardoso. Sua Santidade dignou-se enviar aos noivos a sua benção. Finda a cerimonia religiosa, durante a qual foram executados no orgão varios trechos de musica sacra, foi servido no Hotel Aviz, ferecido pelos pais da noiva, um finissimo lanche. Os noivos, que receberam valiosas e artisticas prendas, entre as quais se salientavam riquissimas pratas, confeccionadas na ourivesaria da Guia, que mais uma vez teve ocasião de pôr em destaque a forma como hoje se trabalha em Portugal, partiram depois para o Norte, onde foram passar a «lua de mel».

EM VIAGEM

A' sua casa de Lisboa, regressou das suas propriedades na Guarda, onde esteve a caçar, o sr. dr. Sebastião de Brito e Abreu.

—Com sua esposa, a sr.ª D. Maria Teresa de Lima Mayer de Magalhães, regressou do Estoril, onde esteve a passar alguns dias, o sr. dr. João de Magalhães.

—Regressaram de Vila Nova de Oliveirinha, onde estiveram de visita a suas familias, ao Estoril, os srs. João da Costa Pinto, Alfredo Festas e Amadeu Machado Chaves.

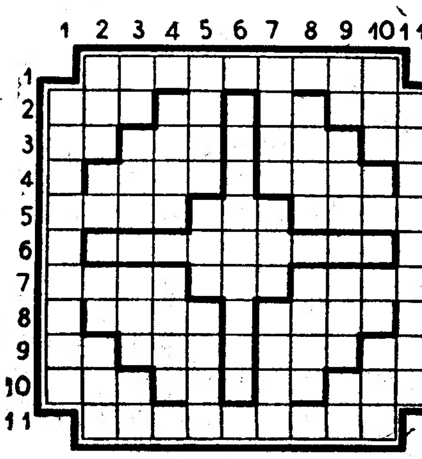
## DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 22—S. Floriano, martir.

Lausperene, está na igreja paroquial de N. Senhora da Ajuda.

# Palavras cruzadas

## PROBLEMA N.º 58



*HORIZONTAIS—1—Aquela que anda, fala ou se mexe, dormindo. 2—Interjeição para obrigar alguem a tirar o chapeu. Pronome pessoal. Algarismo. Capa sem mangas. 3—Caminhar. Coração. Ofereci. Aparencia. 4—Arrosta. Jarro (planta). 5—Uma das cidades da provincia do Tigré, na Abissinia. Antiga moeda de prata, da Persia. Cidade do Estado do Rio Grande do Norte, Brasil. 6—Revolviam. 7—Lingua falada pelos Incas. Ribeira na região de Portalegre. Inaugurei. 8—Nome do navio que transportou os argonautas á Colquida (Mitol.). Fêmea do cavalo. 9—Antes de Cristo. Aqui estál Reza. Pena. 10—Rio de Portugal que banha Leiria. Uma das linguas que outrora se falava em França. Nota de musica. Bases. 11—Aversão á luz.*

*VERTICAIS—1—Colossal. 2—Ente. Prefixo latino que denota direcção. Nada (abrev.) Termo comercial que significa que o custo de uma mercadoria inclue o seguro e frete. 3—Alternativa. Cruel. Supõe. Isolado. 4—Covil. Lucro sôbre a diferença de valor da moeda. 5—Fama. Nome duma letra. Antigo idioma falado na Campania. 6—Lugares donde se assiste a espectaculos. 7—Fundador de uma das religiões do Extremo Oriente. Patria. Deus dos Ventos, (Mitol.). 8—Simples (fem.) Cidade da India inglesa na provincia de Bengala. 9—Tecido finissimo. Caminhavas. Agua (termo infantil). Nome duma letra grega. 10—Rio do Estado de Mato Grosso (Brasil) que forma a fronteira com o Paraguai. Artigo (pl.). O Sol entre os egipcios. Deusa. 11—Arujos.*

## SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 57

| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | B | A | B | E | T | E | S | S | O | A |
| 2 | O | P | E | R | A | S | ● | A | R | O |
| 3 | N | A | T | A | L | D | A | V | E | S |
| 4 | I | R | O | S | I | | A | O | A | C |
| 5 | T | A | L | T | | R | | C | L | A |
| 6 | O | S | S | | A | | N | S | I | M |
| 7 | S | E | S | P | | A | L | A | M | I |
| 8 | V | D | O | I | I | S | O | M | A | S |
| 9 | C | E | U | R | D | O | T | A | D | A |
| 10 | A | I | C | C | A | S | A | C | O | S |

C. DO CARMO, 10

SALÃO DOS PLISSADOS

## CASINO ESTORIL

**Programa da Semana**

*Cinema ás 21 e 30 horas*

Segunda-feira, 21—«Luta no espaço»,—com Joan Baclay e Herman Brix.

Terça-feira, 22—«Eu não sou eu»,—com Kay Francis e Brian Haherm.

Quarta-feira, 23—«Teatro imperial,—com Olga Tschechowa e Willy Bishbergar.

Quinta-feira, 24—«A filha abandonada»,—com Shirley Temple e Hebert Marshall.

Sexta-feira, 25—«Um grito na selva»,—com Rochelle Hudson e Walter Byron.

De Tarde: Filmes, variedades, palhaços, brindes, brinquedos—Tarde do Natal.

Sabado, 26—«A desaparecida,—com Margareth Lockwood e Paul Lucas.

Domingo, 27—«Misterios da China»,—com Boris Karloff e Dorothy Tree.

De Tarde: «Vale perigoso» e «A caminho do deserto».

TODOS OS DIAS: De tarde, Chá dançante

A' noite: Baile

ORQUESTRA TOSELLI

OURO, PRATAS, JOIAS E RELOGIOS
GRANDE SORTIDO
PREÇOS BARATOS

Ourivesaria Santos Catita, Ld.ª
Rua Eugenio dos Santos, 44

# JUNTA NACIONAL DO AZEITE

## Inquérito às existências do azeite da actual colheita

**Tendo urgente necessidade de conhecer as quantidades de azeite já produzido ou que venha a produzir-se na presente safra, resolveu a Junta Nacional do Azeite, ao abrigo do disposto no n.º 11 da portaria n.º 10.291, de 16 de Dezembro corrente, proceder a um inquerito junto dos proprietarios e donos de exploração dos lagares.**

**Com tal objectivo e no intuito de esclarecer as duvidas que possam surgir, prestam-se aos interessados as informações que seguem:**

**1.º—Todos os proprietarios e donos de exploração dos lagares de azeite são obrigados a enviar á Junta Nacional do Azeite até ao dia 25 do corrente mês nota das quantidades de azeite já produzido na presente safra.**

**2.º—São ainda as mesmas entidades obrigadas a enviar SEMANALMENTE á Junta Nacional do Azeite nota das quantidades de azeite que se fôr extraindo nos lagares até seu encerramento.**

**3.º—Tanto das notas de azeite produzido, como das de azeite que se fôr extraindo deverão constar os seguintes elementos de informação:**

**a)—numero e localização do lagar;**

**b)—nome do proprietario ou dono de exploração do lagar;**

**c)—quantidade de azeite extraido que lhe pertence;**

**d)—nota do azeite extraido pertencente a estranhos, com indicação dos respectivos nomes, residencias, quantidade de azeite de cada um e local de armazenamento dêste azeite, sendo possivel;**

**e)—indicação da acidez.**

**4.º—Todos os esclarecimentos atrás referidos serão enviados á Junta Nacional do Azeite em simples carta.**

**5.º—A falta de remessa dos elementos solicitados e a prestação de falsas declarações são punidas nos termos dos decretos leis n.os 29.964 e 31.564 e mais legislação aplicavel.**

**O envio das notas de azeite já produzido e do que vier a produzir-se durante a presente safra não desobriga os proprietarios e donos de exploração de lagares de enviar á Junta Nacional do Azeite os manifestos a que aludem os decretos n.º 31.445 de 4 de Agosto de 1941 e 31.621 de 7 de Novembro de 1941, conforme o edital da Junta Nacional do Azeite em distribuição nesta data.**

**Ficam, pois, por este meio avisadas todas as entidades a quem compete dar cumprimento ás instruções constantes desta comunicação.**

**Junta Nacional do Azeite, 19 de Dezembro de 1942.**

**O PRESIDENTE,**
**Pedro Chaves Ferreira**

LA MARQUE DE CLASSE · LA MARQUE DE CLASSE · LA MARQUE DE CLASSE · LA MARQUE DE CLASSE · LA MARQUE DE CLASSE

A MARCA DE CLASSE

DETENTORA
DO
«Record» dę precisão
DESDE
1931-1942
no Observatorio de Neuchatel
SUISSA

ZENITH

*Agentes em Lisboa:*
J. NUNES DA SILVA

R. Corpo Santo, 16-1.º
*Telefone 2 5498*

IN VINO VERITAS

O VELHO PORTO
*Niepoort*
*sabe...*
*...a quem sabe*

## CARTAZ

### TEATROS

GIMNASIO—A's 21 e 15—«Um homem admiravel».
TRINDADE—A's 21 e 45—«A mulher legitima».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A Cova da Moura».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«Novos e velhos».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Senhor da Pedra».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A noite de S. João».
COLISEU—A's 21 e 30—«O Mundo em marcha».

### CINEMAS

S. LUIZ—«Anjos de cara negra».
TIVOLI—«O rei dos detectives».
EDEN—«Aniki-Bóbó».
POLITEAMA—«A menina dos milhões».
CONDES—«Academia Naval».
CAPITOLIO—«A vida de Edison».
ODEON—«Vidas queimadas».
PALACIO—«Vidas queimadas».
TERRASSE—«A carta».
CENTRAL—«A porta das estrelas».
OLIMPIA—«Gente do mar».
LYS—«A carta».
REX—«Alarme na cidade dos rapazes».
PROMOTORA—«Um João Ninguem».
SALÃO IDEAL.

# DINHEIRO
## EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

## Harmonias...

**Assim como um BOM instrumento, na mão dum BOM executante, produz uma BOA harmonia...**

**...igualmente um bom alimento, tomado por um vulgar ser humano, desenvolve HARMONICAMENTE os seus orgãos!...**

**Para crianças, pessoas idosas ou convalescentes...**

**...o melhor alimento é a Farinha Duas Pombas, d'A MARIAZINHA.**

**Nada de melhor existe, custe o que custar.**

**CADA QUILO, 12$00.**

**Peça o catalogo, gratis, com todas as indicações.**

**A Mariazinha**
Casa especialista de Cafés, Chás e Farinhas
Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(à Igreja de S. Domingos)

# LISBON ELECTRIC TRAMWAYS LIMITED

São avisados os srs. Accionistas de acções ordinarias e preferenciais desta Companhia, que nos escritorios da Companhia Carris de Ferro de Lisboa, na rua Primeiro de Maio n.os 101 e 103, em Lisboa, se vai iniciar, nos termos do decreto n.º 31.103, de 13 de janeiro de 1941, o pagamento dos dividendos referentes aos cupões:

N.º 51—das Ações Ordinarias
N.º 67—das Acções Preferenciais

O pagamento destes cupões só se efectuará desde *11 de janeiro a 30 de junho de 1943.*

O prazo para pagamento dos cupões:
N.º 50—das Acções Ordinarias
N.º 66—das Acções Preferenciais
nos escritorios da Companhia Carris de Ferro de Lisboa, *termina em 31 de dezembro de 1942.*

Para facilitar êste serviço, deverão os srs. Accionistas munirem-se préviamente dos impressos necessarios que lhes serão fornecidos, todos os dias uteis, excepto sabados, das 10 ás 12 e das 14 e 30 ás 16 horas, nos escritorios da Companhia Carris de Ferro de Lisboa, a partir do dia 6 de janeiro de 1943, e no dia 8 do mesmo mês, das 10 ás 13 horas, na Estação do Expedidor daquela Companhia, no Rossio Norte, onde lhes serão prestados todos os esclarecimentos.

Depois de preenchidos os referidos impressos, deverão êstes ser apresentados nos referidos escritorios, em Santo Amaro, dentro do prazo indicado, acompanhados dos respectivos cupões ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 10 ás 12 e das 14 e 30 ás 16 horas, sendo nessa ocasião indicado o dia de pagamento.

Os srs. Accionistas que pela primeira vez se apresentem para receber o dividendo das acções, por intermedio destes escritorios, *devem efectuar a apresentação dos respectivos titulos para se verificar,* se foram selados em Portugal, conforme exige a parte final do art.º 1.º do citado decreto n.º 31.103.

Lisboa, 21 de dezembro de 1942.

*Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal*

## POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Camara, 19, 2.º Tel. 20660
**Dr. F. Martins Pereira** — Medicina geral, coração e pulmões. 15 h.
**Dr. Cancela de Abreu** — Medicina geral. Doenças nervosas. ás 17 h.
**Dr. A. Pina Junior** — Doenças das crianças, 14 h.
**Dr. Cordeiro Blanco** — Doenças dos olhos, 15 h.
**Dr. Cordeiro Lobato** — Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
**Dr. Jorge Falcão** — Doenças da pele, sifilis, 15 h.
**Dr. A. Dias Costa** — Rins e vias urinarias, 14 h.
**Dr. Luiz Leite** — Operações Senhoras, gravidez 17 h.
**Dr. Gonçalves Viterbo** — Boca e dentes, 16,30 h.
**Dr. Gentil Branco** — Raios X.
**Dr. Formigal Luzes** — Diatermia — Ondas curtas — Ultra violetas — Electroterapia — Maçagens — Gimnastica medica.

# Companhia Colonial de Navegação

## Linha de Cabo Verde e Guiné

PAQUETE

## «Guiné»

Sairá no proximo dia 26, pelas 16 horas, recebendo carga e passageiros para:

**Funchal, S. Vicente, Praia, Bissau e Bolama.**

## Linha da Costa Oriental e Ocidental

PAQUETE

## «Mouzinho»

**com escala por Leixões**

Sairá no proximo dia 28, pelas 16 horas, recebendo carga e passageiros para:

**Funchal, S. Tomé, Sazaire, Luanda, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique** e para os demais portos sujeita a baldeação.

A carga para a Costa Ocidental tem o aumento de 20 %.

Avisam-se os Snrs. Passageiros que toda a bagagem sem excepção, está sujeita a fiscalização aduaneira, devendo ser apresentada para esse efeito na Delegação Aduaneira da Rocha, na ante-véspera da saída do navio.

**PARA TRATAR:**

LISBOA — Rua do Instituto Virgilio Machado, 14
*Telefone 2 0051*

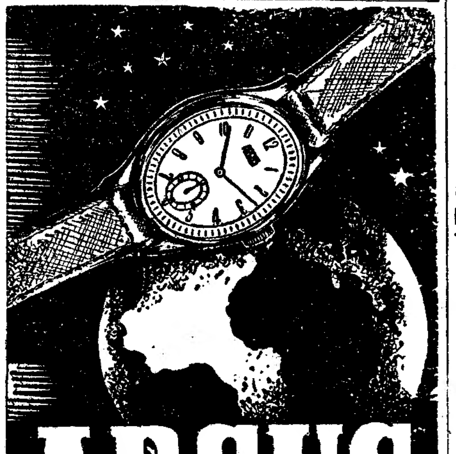
PORTO — Rua do Infante D. Henrique, n.º 9
*Telefone 2342*

**VINHOS DO PORTO**

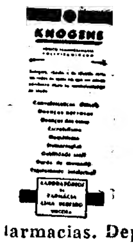
# OFFLEY

4 E O C

**OFFLEY FORRESTER, LTD.**
(Estabelecida em 1737)
A marca de grande categoria
Representante: **F. Magalhães**
Rua da Misericordia, 36, 1.º Esq.
Telefone 2 3929—LISBOA



# ARGUS
*O relógio que dá a hora exacta ao Mundo*



# KNOGENE

A perda da memoria, a emotividade excessiva, a irritabilidade, a fraqueza geral, a baixa do contrôle da vontade são o resultado do esgotamento dos centros nervosos. Use, quanto antes, o medicamento granulado Knogene. E' uma fonte segura de fósforo e cálcio com as respectivas vitaminas de fixação C e D. Nas boas farmacias. Deposito geral:

**FARMACIA ESTACIO — 61, ROSSIO**

# Assistencia das Praças da G. N. R.

## SORTEIO DO NATAL

A Direcção da Assistencia das Praças da G. N. R. comunica que o sorteio de varios premios a favor do seu cofre, se realiza no Quartel das Janelas Verdes, no proximo dia 23, pelas 14 horas. A entrada é livre, a partir das 13 e 30, para as pessoas que desejem assistir á extracção. A relação dos numeros premiados será publicada nêste jornal, no dia 27 do corrente.

Quartel em Lisboa, 19 de dezembro de 1942.

O Secretario
(a) *Francisco Hermenegildo Calado*
cap.

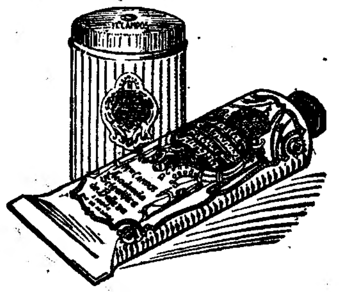
## Cruz, Fernandes, L.da
### Leiria

Transporte de passageiros, bagagens e mercadorias. (Serviço combinado com a C. P.). Horario das carreiras diarias:

Leiria-cidade—P.: 8 e 45; 12 e 10; 20,00 e 23 e 20.—C.: 8 e 52; 12 e 17; 20,07 e 23 e 27.

Leiria-gare—P.: 9,07; 12 e 34; 20 e 24 e 23 e 43.—C.: 9 e 14; 12 e 41; 20 e 31 e 23 e 50.

Comboios em ligação: 240, 201, 206 e 205.



2 produtos
indispensáveis
à Beleza da sua pele:
**Creme e**
**Pasta de Amendoas**
*Rainha da Hungria*
*São produtos M.me Campos*

**ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA**
**Avenida da Liberdade, 35 — LISBOA**

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE.*